



**Universidade do Minho**  
Instituto de Estudos da Criança

Jorge Lavouras dos Santos

**A Escrita e as TIC em Crianças com  
Dificuldades de Aprendizagem: um  
ponto de encontro**

**Volume II**

Setembro de 2006



**Universidade do Minho**  
Instituto de Estudos da Criança

Jorge Lavouras dos Santos

**A Escrita e as TIC em Crianças com  
Dificuldades de Aprendizagem: um  
ponto de encontro**

**Volume II**

Tese de Mestrado em Educação Especial  
Área de Especialização em Dificuldades de Aprendizagem

Trabalho efectuado sob a orientação de  
**Professor Doutor Luís de Miranda Correia**  
**Doutor Manuel González Piñeiro**

Setembro de 2006

## DECLARAÇÃO

**Nome:** JORGE LAVOURAS DOS SANTOS

**Endereço Electrónico:** jorgelsantos@hotmail.com    **Telefone:** 964 235 187

**N.º do Bilhete de Identidade:** 7436169

**Título da Tese de Mestrado:**

A Escrita e as TIC em Crianças com Dificuldades de Aprendizagem: um ponto de encontro

**Orientadores:**

Professor Doutor Luis de Miranda Correia

Doutor Manuel González Piñero

**Ano de conclusão:** 2006

**Designação do Mestrado:**

Mestrado em Educação Especial, Área de Especialização em Dificuldades de Aprendizagem

DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTA TESE/TRABALHO.

Universidade do Minho, / /

Assinatura: \_\_\_\_\_

## ÍNDICE DE ANEXOS

Índice de Anexos .....	iii
Anexo A – Questionário .....	1
Anexo B – Lista de Verificação .....	4
Anexo C – Avaliação Psicológica (Teste de Desenho da Figura humana de Goodenough-Harris) .....	8
Anexo D – Avaliação Psicológica (Escala de Inteligência de Wechsler para Crianças – WISC III) .....	36
Anexo E – Tabelas de Frequência (Análise descritiva) .....	49
Anexo F – Grelhas de Registo de Observações.....	54
Anexo G – Guião das Entrevistas Realizadas .....	57
Anexo H – Trabalhos Elaborados no Pré-Teste .....	64
Anexo I – Trabalhos Elaborados Durante o Programa de Intervenção .....	71
Anexo J – Trabalhos Elaborados no Pós-Teste .....	112
Anexo L – Trabalho em PowerPoint .....	125

***ANEXOS***



***ANEXO A***



***QUESTIONÁRIO***

## CARACTERIZAÇÃO DE ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

EB1: \_\_\_\_\_ Ano Lectivo: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_/\_\_/\_\_\_\_  
Professor: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_  
Retenções: ano(s) de Escolaridade \_\_\_\_\_  
Número de retenções: \_\_\_\_\_

Este questionário destina-se a um levantamento das dificuldades concretas dos alunos com dificuldades de aprendizagem. Agradece-se que as respostas sejam o mais possível objectivas.

1- Participação do Encarregado de Educação na vida escolar do aluno:

---

---

2- Dificuldades Diagnosticadas ao Nível de (assinale com um X):

- Motivação/interesse
- Estabilidade emocional/afectiva
- Timidez/insegurança
- Autonomia
- Integração
- Concentração
- Atenção
- Ritmo de aprendizagem
- Método de trabalho/organização
- Outras

Se respondeu outras diga quais: \_\_\_\_\_

---

3- Caracterização do aluno

Caracterize globalmente o comportamento do aluno (relação com colegas e adultos) nos seguintes contextos:

Sala de aula \_\_\_\_\_

---

Recreio \_\_\_\_\_

---

Actividades que envolvem toda a escola (festas, visitas de estudo, passeios...)

---

---

4- Levantamento das dificuldades sentidas ao nível das aquisições escolares

A. Compreensão oral

---

---

B. Expressão oral

---

---

C. Expressão escrita

---

---

D. Leitura

---

---

E. Matemática

---

---

5- Se já tomaram medidas no âmbito da turma ou da escola para satisfazer as necessidades específicas do aluno, indique o que foi realizado e os resultados obtidos:

---

---

---

6- Na sua opinião, que tipo de intervenção deve ser realizada para superar as dificuldades do aluno:

---

---

***ANEXO B***

---

***LISTA DE VERIFICAÇÃO***

## Lista de Verificação

*Conjunto de sinais que podem ser indicadores de DA*

*O aluno tem problemas em:*

### **Organização**

- Conhecer as horas, os dias da semana, os meses e o ano
- Gerir o tempo
- Completar tarefas
- Encontrar objectos pessoais
- Executar planos
- Tomar decisões
- Estabelecer prioridades
- Sequencialização

### **Coordenação Motora**

- Manipular objectos pequenos
- Desenvolver aptidões de independência pessoal
- Cortar
- Estar atento ao que o rodeia (muito dado a acidentes/tropeça com frequência)
- Desenhar
- Escrever
- Subir e correr
- Desportos

### **Linguagem Falada ou Escrita**

- Aquisição da fala
- Articular
- Aprender o vocabulário novo
- Encontrar as palavras certas
- Rimar palavras
- Diferenciar palavras simples

- Leitura e/ou escrita (dá erros frequentes tal como reversões (b/d), inversões (m/w), transposições (ato/ota) e substituições (carro/cama) )
- Seguir instruções
- Compreender ordens
- Contar histórias
- Discriminar sons
- Responder a perguntas
- Compreender conceitos
- Compreensão da leitura
- Soletrar
- Escrever histórias e textos

### **Atenção e Concentração**

- Completar tarefas
- Agir depois de pensar
- Esperar
- Relaxar
- Manter-se atento (sonhar acordado)
- Distracção

### **Memória**

- Recordar instruções
- Recordar factos
- Aprender conceitos matemáticos
- Reter matérias novas
- Aprender o alfabeto
- Transpor sequências numéricas
- Identificar sinais aritméticos (+, -, :, =)
- Identificar letras
- Recordar nomes
- Recordar eventos
- Estudar para os testes

## **Comportamento Social**

- Iniciar e manter amizades
- Julgar situações sociais
- Impulsividade
- Tolerância à frustração
- Interações
- Aceitar mudanças nas rotinas diárias
- Interpretar sinais não verbais

Trabalhar em

## ***ANEXO C***

---

### ***AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA***

(Teste de Desenho da Figura Humana de Goodenough-Harris)

**Nome:** Marlene

**Data de Nascimento:** 06 / 10 / 1997

**Ano de Escolaridade:** 3º Ano

**Ano Lectivo:** 2005/06

**Teste de Desenho da Figura Humana de Goodenough-Harris  
(Avaliação da Maturidade de Conceitos)**

**Análise dos Itens desenvolvimentais**

<i>Itens</i>		<i>Marlene (8A 2M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>1</b>	Pres. Cabeça	1	+			
<b>2</b>	Pres. Pescoço	1		+		
<b>3</b>	Pescoço,2 dim.	0		-		
<b>4</b>	Pres. olhos	1	+			
<b>5</b>	Detalhe olhos:pestanas, sobrancelhas	1		+		
<b>6</b>	Detalhe olhos: pupila	1			+	
<b>7</b>	Detalhe olhos:proporção	0				-
<b>8</b>	"bochechas"	0			-	
<b>9</b>	Pres. nariz	1		+		
<b>10</b>	Nariz,2 dim	1			+	
<b>11</b>	Estrutura completa nariz	1				+
<b>12</b>	Represent.fossas nasais	0				
<b>13</b>	Presença boca	1	+			

<i>Itens</i>		<i>Marlene (8A 2M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>14</b>	Lábios,2 dim.	1				
<b>15</b>	Lábios maquilhados	0				
<b>16</b>	Nariz e labios,2 dim.	1				
<b>17</b>	Represnt.testa e queixo	1		+		
<b>18</b>	Linha da mandib.indicada	0				
<b>19</b>	Cabelo I	1	+			
<b>20</b>	Cabelo II	1				
<b>21</b>	Cabelo III	1				
<b>22</b>	Cabelo IV	1				
<b>23</b>	Colar ou brincos	0				
<b>24</b>	Pres. braços	1	+			
<b>25</b>	ombros	0				
<b>26</b>	Braços ocupados actividade, junto ao tronco /atrás costas	0				
<b>27</b>	Repres. Artic.cotovelo	0				-
<b>28</b>	Pres. dedos	1		+		
<b>29</b>	Represnt.. N° correcto dedos	0				
<b>30</b>	Detalhe dedos correctos	1				+
<b>31</b>	Represnt. Oposição polegar	0				-
<b>32</b>	Pres. mãos	1			+	
<b>33</b>	Pres. pernas	1	+			
<b>34</b>	Entre pernas	0				
<b>35</b>	Pés:qualquer indi.	1		+		
<b>36</b>	Pés II:proporção	1				

<i>Itens</i>		<i>Marlene (8A 2M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>37</b>	Pés III:detalhe	0				-
<b>38</b>	Sapato I "feminino"	0				
<b>39</b>	Sapato II:estilo	0				
<b>40</b>	Repst.adequada pés	1			+	
<b>41</b>	União braços e pernas	1	+			
<b>42</b>	União braços e pernas II	0				-
<b>43</b>	Vestuário	1	+			
<b>44</b>	Manga I	0			-	
<b>45</b>	Manga II	0				
<b>46</b>	Linha do pescoço	0				
<b>47</b>	Linha pescoço II: vestido	0				
<b>48</b>	Cintura I	1		+		
<b>49</b>	Cintura II	0				
<b>50</b>	Saia desenhada com efeitos(vincos)	0				
<b>51</b>	Fig. Sem transparencias	0				
<b>52</b>	Traje feminino	1		+		
<b>53</b>	Traje Completo,sem incongruencias	0				
<b>54</b>	Traje de tipo definido	0				
<b>55</b>	Pres, tronco	1	+			
<b>56</b>	Tronco proporção:2 dim.	1			+	
<b>57</b>	Proporção:cabeça-tronco	0				
<b>58</b>	Cabeça:proporção	0			-	
<b>59</b>	Membros: proporção	0		-		

<i>Itens</i>		<i>Marlene (8A 2M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>60</b>	Braços em prop. Ao tronco	1				
<b>61</b>	Sinalização da cintura	1				
<b>62</b>	Área do vestido	0				
<b>63</b>	Coordenação motora:uniões	1				+
<b>64</b>	Coord. Motora:linhas	1				+
<b>65</b>	Coord. Motora superior	0				
<b>66</b>	Forma e linhas dirigidas: contorno da cabeça	0				
<b>67</b>	Formas e linhas:busto	0				
<b>68</b>	Formas e linhas dirigidas: Quadril	0				-
<b>69</b>	Formas e linhas dirigidas: braços	0				-
<b>70</b>	Formas e linhas dirigidas:barriga da perna	0				
<b>71</b>	Formas e linhas dirigidas:traços faciais	0				
<b>Resultados Brutos</b>		<b>34</b>	<b>9 em 9</b>	<b>8 em 10</b>	<b>5 em 8</b>	<b>4 em 11</b>
<b>Resultados Padronizados</b>		<b>105</b>				
<b>Percentil</b>		<b>63</b>				

Itens esperados:9 em 9

Itens comuns: 8 em 10

Itens incomuns: 5 em 8

Itens excepcionais: 4 em 11

*Conclusão:*

*A criança estudada apresenta um rendimento com valores dentro da média relativa ao seu grupo etário.*

*Embora consiga acertar os itens esperados, revela desvantagens nos itens considerados comuns. Acertou alguns dos itens incomuns.*

*Podemos, portanto, considerar que a sua maturidade de conceitos em relação ao corpo humano não apresenta grandes atrasos desenvolvimentais.*

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

**Nome:** Diana

**Data de Nascimento:** 17 / 09 / 1997

**Ano de Escolaridade:** 3º Ano

**Ano Lectivo:** 2005/06

## Teste de Desenho da Figura Humana de Goodenough-Harris (Avaliação da Maturidade de Conceitos)

### Análise dos itens desenvolvimentais

<i>Itens</i>		<i>Diana</i> (8A 2M)	<i>Esperados</i> 86 a 100%	<i>Comuns</i> 51 a 85%	<i>Incomuns</i> 16 a 50%	<i>Excepcionais</i>
<b>1</b>	Pres. Cabeça	1	+			
<b>2</b>	Pres. Pescoço	1		+		
<b>3</b>	Pescoço, 2 dim.	1		+		
<b>4</b>	Pres. olhos	1	+			
<b>5</b>	Detalhe olhos: pestanas, sobrancelhas	0		-		
<b>6</b>	Detalhe olhos: pupila	1			+	
<b>7</b>	Detalhe olhos: proporção	0				-
<b>8</b>	"bochechas"	0			-	
<b>9</b>	Pres. nariz	1		+		
<b>10</b>	Nariz, 2 dim	1			+	
<b>11</b>	Extremidade nariz/ponte	1				+
<b>12</b>	Represent. fossas nasais	0				
<b>13</b>	Presença boca	1	+			
<b>14</b>	Lábios, 2 dim.	0				

<i>Itens</i>		<i>Diana</i> <i>(8A 2M)</i>	<i>Esperados</i> <i>86 a 100%</i>	<i>Comuns</i> <i>51 a 85%</i>	<i>Incomuns</i> <i>16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>15</b>	Lábios maquilhados	0				
<b>16</b>	Nariz e labios,2 dim.	0				
<b>17</b>	Represnt.testa e queixo	1		+		
<b>18</b>	Linha da mandib.indicada	0				
<b>19</b>	Cabelo I	1	+			
<b>20</b>	Cabelo II	1				
<b>21</b>	Cabelo III	1				
<b>22</b>	Cabelo IV	1				
<b>23</b>	Colar ou brincos	1				
<b>24</b>	Pres. braços	1	+			
<b>25</b>	ombros	1				
<b>26</b>	Braços ocupados actividade, junto ao tronco /atrás costas	0				
<b>27</b>	Repres. Artic.cotovelo	0				-
<b>28</b>	Prese dedos	1		+		
<b>29</b>	Represent. Nº correcto dedos	0				
<b>30</b>	Detalhe dedos correctos	1				+
<b>31</b>	Represnt. Oposição polegar	0				-
<b>32</b>	Pres. mãos	1			+	
<b>33</b>	Pres. pernas	1	+			
<b>34</b>	Entre pernas	0				
<b>35</b>	Pés:qualquer indi.	1		+		
<b>36</b>	Pés II:proporção	1				
<b>37</b>	Pés III:detalhe	0				-
<b>38</b>	Sapato I "feminino"	0				

	<i>Itens</i>	<i>Diana (8A 2M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>39</b>	Sapato II:estilo	0				
<b>40</b>	Repst.adequada pés	1			+	
<b>41</b>	União braços e pernas	1	+			
<b>42</b>	União braços e pernas II	1				+
<b>43</b>	Vestuário	1	+			
<b>44</b>	Manga I	0			-	
<b>45</b>	Manga II	0				
<b>46</b>	Linha do pescoço	0				
<b>47</b>	Linha pescoço II: vestido	0				
<b>48</b>	Cintura I	0		-		
<b>49</b>	Cintura II	0				
<b>50</b>	Saia desenhada com efeitos(vincos)	0				
<b>51</b>	Fig. Sem transparencias	0				
<b>52</b>	Traje feminino	1		+		
<b>53</b>	Traje Completo,sem incongruencias	0				
<b>54</b>	Traje de tipo definido	0				
<b>55</b>	Pres, tronco	1	+			
<b>56</b>	Tronco proporção:2 dim.	1			+	
<b>57</b>	Proporção:cabeça- tronco	0				
<b>58</b>	Cabeça:proporção	0			-	
<b>59</b>	Membros:proporção	1		+		
<b>60</b>	Braços em prop. Ao tronco	0				
<b>61</b>	<b>Ubicacão</b> da cintura	1				
<b>62</b>	Área do vestido	1				

<i>Itens</i>		<i>Diana</i> <i>(8A 2M)</i>	<i>Esperados</i> <i>86 a 100%</i>	<i>Comuns</i> <i>51 a 85%</i>	<i>Incomuns</i> <i>16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>63</b>	Coordenação motora:uniões	1				+
<b>64</b>	Coord. Motora:linhas	1				+
<b>65</b>	Coord. Motora superior	0				
<b>66</b>	Forma e linhas dirigidas: contorno da cabeça	0				
<b>67</b>	Formas e linhas:busto	0				
<b>68</b>	Formas e linhas dirigidas: Quadril	0				-
<b>69</b>	Formas e linhas dirigidas: braços	0				-
<b>70</b>	Formas e linhas dirigidas:barriga da perna	0				
<b>71</b>	Formas e linhas dirigidas:traços faciais	0				
<b>Resultados Brutos</b>		<b>35</b>	<b>9 em 9</b>	<b>8 em 10</b>	<b>5 em 8</b>	<b>5 em 11</b>
<b>Resultados Padronizados</b>		<b>106</b>				
<b>Percentil</b>		<b>66</b>				

Itens esperados:9 em 9

Itens comuns: 8 em 10

Itens incomuns: 5 em 8

Itens excepcionais: 5 em 11

*Conclusão:*

A criança estudada revela um equilíbrio razoável entre conhecimento de itens comuns, incomuns e excepcionais.

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

**Nome:** Mónica

**Data de Nascimento:** 01 / 07 / 1997

**Ano de Escolaridade:** 3º Ano

**Ano Lectivo:** 2005/06

**Teste de Desenho da Figura Humana de Goodenough-Harris  
(Avaliação da Maturidade de Conceitos)**

**Análise dos itens desenvolvimentais:**

	<i>Itens</i>	<i>Mónica</i> (8A 5M)	<i>Esperados</i> 86 a 100%	<i>Comuns</i> 51 a 85%	<i>Incomuns</i> 16 a 50%	<i>Excepcionais</i>
<b>1</b>	Pres. Cabeça	1	+			
<b>2</b>	Pres. Pescoço	1		+		
<b>3</b>	Pescoço,2 dim.	1		+		
<b>4</b>	Pres. olhos	1	+			
<b>5</b>	Detalhe olhos:pestanas, sobrancelhas	1		+		
<b>6</b>	Detalhe olhos: pupila	1			+	
<b>7</b>	Detalhe olhos:proporção	0				-
<b>8</b>	"bochechas"	0			-	
<b>9</b>	Pres. nariz	1		+		
<b>10</b>	Nariz,2 dim	1			+	
<b>11</b>	Estrutura completa nariz	1				+
<b>12</b>	Represent.fossas nasais	0				
<b>13</b>	Presença boca	1	+			
<b>14</b>	Lábios,2 dim.	1				

	<i>Itens</i>	<i>Mónica</i> <i>(8A 5M)</i>	<i>Esperados</i> <i>86 a 100%</i>	<i>Comuns</i> <i>51 a 85%</i>	<i>Incomuns</i> <i>16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>15</b>	Lábios maquilhados	0				
<b>16</b>	Nariz e labios,2 dim.	1				
<b>17</b>	Represnt.testa e queixo	1		+		
<b>18</b>	Linha da mandib.indicada	0				
<b>19</b>	Cabelo I	1	+			
<b>20</b>	Cabelo II	1				
<b>21</b>	Cabelo III	1				
<b>22</b>	Cabelo IV	1				
<b>23</b>	Colar ou brincos	1				
<b>24</b>	Pres. braços	1	+			
<b>25</b>	ombros	1				
<b>26</b>	Braços ocupados actividade, junto ao tronco /atrás costas	0				
<b>27</b>	Represnt.Artic.cotovelo	0				-
<b>28</b>	Prese dedos	1		+		
<b>29</b>	Represent. Nº correcto dedos	0				
<b>30</b>	Detalhe dedos correctos	1				+
<b>31</b>	Represnt. Oposição polegar	0				-
<b>32</b>	Pres. mãos	1			+	
<b>33</b>	Pres. pernas	1	+			
<b>34</b>	Entrepernas	0				
<b>35</b>	Pés:qualquer indi.	1		+		
<b>36</b>	Pés II:proporção	1				
<b>37</b>	Pés III:detalhe	0				-
<b>38</b>	Sapato I "feminino"	0				
<b>39</b>	Sapato II:estilo	0				

	<i>Itens</i>	<i>Mónica</i> <i>(8A 5M)</i>	<i>Esperados</i> <i>86 a 100%</i>	<i>Comuns</i> <i>51 a 85%</i>	<i>Incomuns</i> <i>16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>40</b>	Repst.adequada pés	1			+	
<b>41</b>	União braços e pernas	1	+			
<b>42</b>	União braços e pernas II	0				-
<b>43</b>	Vestuário	1	+			
<b>44</b>	Manga I	0			-	
<b>45</b>	Manga II	0				
<b>46</b>	Linha do pescoço	0				
<b>47</b>	Linha pescoço II: vestido	0				
<b>48</b>	Cintura I	1		+		
<b>49</b>	Cintura II	0				
<b>50</b>	Saia desenhada com efeitos(vincos)	0				
<b>51</b>	Fig. Sem transparencias	0				
<b>52</b>	Traje feminino	1		+		
<b>53</b>	Traje Completo,sem incongruencias	0				
<b>54</b>	Traje de tipo definido	0				
<b>55</b>	Pres, tronco	1	+			
<b>56</b>	Tronco proporção:2 dim.	1			+	
<b>57</b>	Proporção:cabeça-tronco	0				
<b>58</b>	Cabeça:proporção	0			-	
<b>59</b>	Membros:proporção	1		+		
<b>60</b>	Braços em prop. Ao tronco	0				
<b>61</b>	Sinalização da cintura	1				
<b>62</b>	Área do vestido	1				
<b>63</b>	Coordenação motora:uniões	1				+
<b>64</b>	Coord. Motora:linhas	1				+

<i>Itens</i>		<i>Mónica</i> <i>(8A 5M)</i>	<i>Esperados</i> <i>86 a 100%</i>	<i>Comuns</i> <i>51 a 85%</i>	<i>Incomuns</i> <i>16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>65</b>	Coord. Motora superior	0				
<b>66</b>	Forma e linhas dirigidas: contorno da cabeça	0				
<b>67</b>	Formas e linhas:busto	0				
<b>68</b>	Formas e linhas dirigidas: Quadril	0				-
<b>69</b>	Formas e linhas dirigidas: braços	0				-
<b>70</b>	Formas e linhas dirigidas:barriga da perna	0				
<b>71</b>	Formas e linhas dirigidas:traços faciais	0				
<b>Resultados Brutos</b>		<b>38</b>	<b>9 em 9</b>	<b>10 em 10</b>	<b>5 em 8</b>	<b>4 em 11</b>
<b>Resultados Padronizados</b>		<b>111</b>				
<b>Percentil</b>		<b>77</b>				

Itens esperados:9 em 9

Itens comuns: 10 em 10

Itens incomuns: 5 em 8

Itens excepcionais: 4 em 11

#### *Conclusão:*

*A criança estudada apresenta resultados positivos nos itens esperados e nos itens considerados comuns. Revela ainda uma boa proporção de itens incomuns e excepcionais, parecendo ter por base uma maturidade de conceitos desenvolvida.*

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

**Nome:** Pedro

**Data de Nascimento:** 09 / 10 / 1997

**Ano de Escolaridade:** 3º Ano

**Ano Lectivo:** 2005/06

## Teste de Desenho da Figura Humana de Goodenough-Harris (Avaliação da Maturidade de Conceitos)

### Análise dos itens desenvolvimentais

<i>Itens</i>		<i>Pedro</i> (8A 2M)	<i>Esperados</i> 86 a 100%	<i>Comuns</i> 51 a 85%	<i>Incomuns</i> 16 a 50%	<i>Excepcionais</i>
<b>1</b>	Pres. cabeça	1	+			
<b>2</b>	Pres. pescoço	1		+		
<b>3</b>	Pescoço,2 dim.	1			+	
<b>4</b>	Pres. olhos	1	+			
<b>5</b>	Detalhe olhos:pestanas/sobrancelha	0			-	
<b>6</b>	Detalhe olhos: pupila	1			+	
<b>7</b>	Detalhe olhos:proporção	0			-	
<b>8</b>	Detalhe olhos:olhar	0			-	
<b>9</b>	Pres. nariz	1		+		
<b>10</b>	Nariz,2 dim	0				
<b>11</b>	Pres.boca	1	+			
<b>12</b>	Lábios,2 dim.	0				-
<b>13</b>	Nariz e lábios:2 dim	1				
<b>14</b>	Represent. Testa e queixo	1		+		

<i>Itens</i>		<i>Pedro (8A 2M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>15</b>	Represt.: clara diferenciação	1		+		
<b>16</b>	Linha da mandib.indicada	0				
<b>17</b>	Estrutura completa nariz	1				+
<b>18</b>	Cabelo I	1		+		
<b>19</b>	Cabelo II	1				
<b>20</b>	Cabelo III	1				+
<b>21</b>	Cabelo IV	1				
<b>22</b>	Pres. orelha	1				
<b>23</b>	Presen. Orelhas:proporção e posição	1				
<b>24</b>	Pres. dedos	1		+		
<b>25</b>	Representa. Certa de nº dedos	0				
<b>26</b>	Detalhe dedos certo	0				
<b>27</b>	Repres. Oposição polegar	0				-
<b>28</b>	Prese, mãos	0			-	
<b>29</b>	Represent. Pulso ou tornozelo	0				-
<b>30</b>	Pres.braços	1	+			
<b>31</b>	ombros I	1			+	
<b>32</b>	ombros II	0				-
<b>33</b>	Braços a realizar actividade:junto ao corpo	0				
<b>34</b>	Rept.. Articulação cotovelo	0				-
<b>35</b>	Pres.pernas	1	+			
<b>36</b>	Espaço entrepernas	0			-	
<b>37</b>	Espaço entrepernas II	0				
<b>38</b>	Represt. Articulação joelho	0				-

<i>Itens</i>		<i>Pedro (8A 2M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>39</b>	Pés I: qualquer	1		+		
<b>40</b>	Pés II: proporção	0			-	
<b>41</b>	Pés III:	0				
<b>42</b>	Pés IV: perspectiva	0				
<b>43</b>	Pés V: detalhe	0				-
<b>44</b>	União braços e pernas	1	+			
<b>45</b>	União braços e pernas II	1				-
<b>46</b>	Pres. tronco	1	+			
<b>47</b>	Tronco em proporção, 2 dim	1		+		
<b>48</b>	Proporção: cabeça I	0			-	
<b>49</b>	Proporção: cabeça II	0				
<b>50</b>	Proporção: rosto	1			+	
<b>51</b>	Proporção: braços I	1			+	
<b>52</b>	Proporção: braços II	0				-
<b>53</b>	Proporção: pernas	0			-	
<b>54</b>	Proporção: membros, 2 dim	1			-	
<b>55</b>	Vestuário I	1		+		
<b>56</b>	Vestuário II	1				
<b>57</b>	Vestuário III	1				
<b>58</b>	Vestuário IV	0				-
<b>59</b>	Vestuário V	0				
<b>60</b>	Perfil I	0				
<b>61</b>	Perfil II	0				
<b>62</b>	frente	1				+
<b>63</b>	Coordenação motora: linhas	1				+
<b>64</b>	Coord. Motora. uniões	1				+

<i>Itens</i>		<i>Pedro (8A 2M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>65</b>	Coord. Motora superior	0				
<b>66</b>	Forma e linhas dirigidas: contorno da cabeça	0				
<b>67</b>	Firmas e linhas:contorno do tronco	0				-
<b>68</b>	Formas e linhas dirigidas: braços e pernas	0				
<b>69</b>	Formas e linhas dirigidas: traços faciais	1				
<b>70</b>	Tecnica do esboço	0				
<b>71</b>	Tecnico do desenho	0				
<b>72</b>	Movimento do braço	0				
<b>73</b>	Movimento da perna	0				
<b>Resultados Brutos</b>		<b>36</b>	<b>7 em 7</b>	<b>9 em 9</b>	<b>5 em 14</b>	<b>5 em 16*</b>
<b>Resultados Padronizados</b>		<b>119</b>				
<b>Percentil</b>		<b>90</b>				

Itens esperados: 7 em 7

Itens comuns: 9 em 9

Itens incomuns: 5 em 14

Itens excepcionais: 5 em 16

#### *Conclusão:*

Ao indicar todos os itens esperados e comuns para a sua faixa etária, sugere uma maturidade de conceitos esperada. A proporção de itens incomuns (5 em 14), e itens excepcionais (5 em 16) aproxima-se dos 31 a 32%, sendo de maior utilidade atender a uma informação mais qualitativa, pois o sujeito pontua ao nível da coordenação.

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

**Nome:** Diogo

**Data de Nascimento:** 21 / 07 / 1997

**Ano de Escolaridade:** 3º Ano

**Ano Lectivo:** 2005/06

## Teste de Desenho da Figura Humana de Goodenough-Harris (Avaliação da Maturidade de Conceitos)

### Análise dos itens desenvolvimentais

<i>Itens</i>		<i>Diogo (8A 5M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>1</b>	Pres. cabeça	1	+			
<b>2</b>	Pres. pescoço	0		-		
<b>3</b>	Pescoço, 2 dim.	0			-	
<b>4</b>	Pres. olhos	1	+			
<b>5</b>	Detalhe olhos: pestanas	0			-	
<b>6</b>	Detalhe olhos: pupila	1			+	
<b>7</b>	Detalhe olhos: proporção	0			-	
<b>8</b>	Detalhe olhos: olhar	0			-	
<b>9</b>	Pres. nariz	1		+		
<b>10</b>	Nariz, 2 dim	1				
<b>11</b>	Pres. boca	1	+			
<b>12</b>	Lábios, 2 dim.	1				+
<b>13</b>	Nariz e lábios: 2 dim	1				
<b>14</b>	Represent. Testa e queixo	1		+		

<i>Itens</i>		<i>Diogo (8A 5M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>15</b>	Represt.: clara diferenciação	0		-		
<b>16</b>	Linha da mandib.indicada	0				
<b>17</b>	Estrutura completa nariz	0				-
<b>18</b>	Cabelo I	1		+		
<b>19</b>	Cabelo II	1				
<b>20</b>	Cabelo III	1				+
<b>21</b>	Cabelo IV	1				
<b>22</b>	Pres. orelha	1				
<b>23</b>	Presen. Orelhas:proporção e posição	0				
<b>24</b>	Pres. dedos	1		+		
<b>25</b>	Representa. Certa de nº dedos	1				
<b>26</b>	Detalhe dedos certo	0				
<b>27</b>	Repres. Oposição polegar	0				-
<b>28</b>	Prese, mãos	1			+	
<b>29</b>	Represent. Pulso ou tornozelo	0				-
<b>30</b>	Pres.braços	1	+			
<b>31</b>	ombros I	0			-	
<b>32</b>	ombros II	0				-
<b>33</b>	Braços a realizar actividade;junto ao corpo	0				
<b>34</b>	Rept.. Articulação cotovelo	0				-
<b>35</b>	Pres.pernas	1	+			
<b>36</b>	Espaço entrepernas	0			-	

<i>Itens</i>		<i>Diogo (8A 5M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>37</b>	Espaço entrepernas II	0				
<b>38</b>	Represt. Articulação joelho	0				-
<b>39</b>	Pés I: qualquer	1		+		
<b>40</b>	Pés II:proporção	0			-	
<b>41</b>	Pés III:	0				
<b>42</b>	Pés IV:perspectiva	0				
<b>43</b>	Pés V:detalhe	0				-
<b>44</b>	União braços e pernas	1	+			
<b>45</b>	União braços e pernas II	1				+
<b>46</b>	Pres.tronco	1	+			
<b>47</b>	Tronco em proporção, 2 dim	1		+		
<b>48</b>	Proporção: cabeça I	0			-	
<b>49</b>	Proporção:cabeça II	0				
<b>50</b>	Proporção:rosto	0			-	
<b>51</b>	Proporção:braços I	1			+	
<b>52</b>	Proporção:braços II	0				-
<b>53</b>	Proporção:pernas	1			+	
<b>54</b>	Proporção: membros,2 dim	1				
<b>55</b>	Vestuário I	1		+		
<b>56</b>	Vestuário II	1				
<b>57</b>	Vestuário III	1				
<b>58</b>	Vestuário IV	0				-
<b>59</b>	Vestuário V	0				
<b>60</b>	Perfil I	0				

<i>Itens</i>		<i>Diogo (8A 5M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>61</b>	Perfil II	0				
<b>62</b>	frente	1				+
<b>63</b>	Coordenação motora:linhas	1				+
<b>64</b>	Coord. Motora.uniões	1				+
<b>65</b>	Coord. Motora superior	0				
<b>66</b>	Forma e linhas dirigidas: contorno da cabeça	0				
<b>67</b>	Formas e linhas:contorno do tronco	0				-
<b>68</b>	Formas e linhas dirigidas: braços e pernas	0				
<b>69</b>	Formas e linhas dirigidas: traços faciais	0				
<b>70</b>	Técnica do esboço	0				
<b>71</b>	Técnico do desenho	0				
<b>72</b>	Movimento do braço	0				
<b>73</b>	Movimento da perna	0				
<b>Resultados Brutos</b>		<b>33</b>	<b>7 em 7</b>	<b>7 em 9</b>	<b>4 em 14</b>	<b>6 em 16</b>
<b>Resultados Padronizados</b>		<b>114</b>				
<b>Percentil</b>		<b>82</b>				

Itens esperados:7 em 7

Itens comuns: 7 em 9

Itens incomuns: 4 em 14

Itens excepcionais: 6 em 16

*Conclusão:*

O sujeito foi prejudicado por não representar "o pescoço", pontuando de forma inferior nos itens comuns. A proporção de itens incomuns e excepcionais é baixa. Verifica-se maior prejuízo devido à falta de proporcionalidade e à ausência de detalhes.

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

**Nome:** Nuno

**Data de Nascimento:** 18 / 06 / 1997

**Ano de Escolaridade:** 3º Ano

**Ano Lectivo:** 2005/06

**Teste de Desenho da Figura Humana de Goodenough-Harris  
(Avaliação da Maturidade de Conceitos)**

**Análise dos itens desenvolvimentais**

<i>Itens</i>		<i>Nuno (8A 6M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>1</b>	Pres. cabeça	1	+			
<b>2</b>	Pres. pescoço	1		+		
<b>3</b>	Pescoço,2 dim.	1			+	
<b>4</b>	Pres. olhos	1	+			
<b>5</b>	Detalhe olhos:pestanas	0			-	
<b>6</b>	Detalhe olhos: pupila	1			+	
<b>7</b>	Detalhe olhos:proporção	0			-	
<b>8</b>	Detalhe olhos:olhar	0			-	
<b>9</b>	Pres. nariz	1		+		
<b>10</b>	Nariz,2 dim	1				
<b>11</b>	Pres.boca	1	+			
<b>12</b>	Lábios,2 dim.	0				-
<b>13</b>	Nariz e lábios:2 dim	0				
<b>14</b>	Represent. Testa e queixo	1		+		

<i>Itens</i>		<i>Nuno (8A 6M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>15</b>	Represt.: clara diferenciação	0		-		
<b>16</b>	Linha da mandib.indicada	0				
<b>17</b>	Estrutura completa nariz	0				-
<b>18</b>	Cabelo I	1		-		
<b>19</b>	Cabelo II	1				
<b>20</b>	Cabelo III	1				+
<b>21</b>	Cabelo IV	0				
<b>22</b>	Pres. orelha	1				
<b>23</b>	Presen. Orelhas: proporção e posição	0				
<b>24</b>	Pres. dedos	1		+		
<b>25</b>	Representa. Certa de nº dedos	0				
<b>26</b>	Detalhe dedos certo	1				
<b>27</b>	Repres. Oposição polegar	0				-
<b>28</b>	Prese. mãos	1			+	
<b>29</b>	Represent. Pulso ou tornozelo	0				-
<b>30</b>	Pres.braços	1	+			
<b>31</b>	ombros I	1			+	
<b>32</b>	ombros II	0				-
<b>33</b>	Braços a realizar actividade:junto ao corpo	0				
<b>34</b>	Rept.. Articulação cotovelo	0				-
<b>35</b>	Pres.pernas	1	+			
<b>36</b>	Espaço entrepernas	0			-	

<i>Itens</i>		<i>Nuno (8A 6M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>37</b>	Espaço entrepernas II	0				
<b>38</b>	Represt. Articulação joelho	0				-
<b>39</b>	Pés I: qualquer	1		+		
<b>40</b>	Pés II:proporção	1			-	
<b>41</b>	Pés III:	0				
<b>42</b>	Pés IV:perspectiva	0				
<b>43</b>	Pés V:detalhe	0				-
<b>44</b>	União braços e pernas	1	+			
<b>45</b>	União braços e pernas II	1				+
<b>46</b>	Pres.tronco	1	+			
<b>47</b>	Tronco em proporção, 2 dim	1		+		
<b>48</b>	Proporção: cabeça I	0			-	
<b>49</b>	Proporção:cabeça II	0				
<b>50</b>	Proporção:rosto	0			-	
<b>51</b>	Proporção:braços I	1			+	
<b>52</b>	Proporção:braços II	1				+
<b>53</b>	Proporção:pernas	1			+	
<b>54</b>	Proporção: membros,2 dim	1				
<b>55</b>	Vestuário I	1		+		
<b>56</b>	Vestuário II	1				
<b>57</b>	Vestuário III	1				
<b>58</b>	Vestuário IV	0				-
<b>59</b>	Vestuário V	0				
<b>60</b>	Perfil I	0				

<i>Itens</i>		<i>Nuno (8A 6M)</i>	<i>Esperados 86 a 100%</i>	<i>Comuns 51 a 85%</i>	<i>Incomuns 16 a 50%</i>	<i>Excepcionais</i>
<b>61</b>	Perfil II	0				
<b>62</b>	frente	0				-
<b>63</b>	Coordenação motora:linhas	1				+
<b>64</b>	Coord. Motora.uniões	0				-
<b>65</b>	Coord. Motora superior	0				
<b>66</b>	Forma e linhas dirigidas: contorno da cabeça	0				
<b>67</b>	Firmas e linhas:contorno do tronco	1				+
<b>68</b>	Formas e linhas dirigidas: braços e pernas	0				
<b>69</b>	Formas e linhas dirigidas: traços faciais	0				
<b>70</b>	Tecnica do esboço	0				
<b>71</b>	Tecnico do desenho	0				
<b>72</b>	Movimento do braço	0				
<b>73</b>	Movimento da perna	0				
<b>Resultados Brutos</b>		<b>34</b>	<b>7 em 7</b>	<b>7 em 9</b>	<b>6 em 14</b>	<b>5 em 16</b>
<b>Resultados Padronizados</b>		<b>116</b>				
<b>Percentil</b>		<b>86</b>				

Itens esperados: 7 em 7

Itens comuns: 7 em 9

Itens incomuns: 6 em 14

Itens excepcionais: 5 em 16

*Conclusão:*

O sujeito revela bons indicadores de maturidade, ao representar correctamente todos os itens esperados e comuns, e ao completar itens incomuns e excepcionais entre os 31 e os 32%.

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

## ***ANEXO D***

---

### ***AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA***

(Escala de Inteligência de Wechsler para Crianças – WISC III)

**RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO**

**Nome:** Nuno  
**Data de Nascimento:** 18 / 06 / 1997  
**Ano de Escolaridade:** 3º Ano  
**Ano Lectivo:** 2005/06

**1. POTENCIAL DE APRENDIZAGEM (Factor 'g')**

O **Nuno** revelou às provas realizadas um desenvolvimento mental **dentro da média** estabelecida para o seu grupo etário.

**2. QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA (Q.I.)**

Classificação		
. Muito superior	<b>1. Escala Verbal</b> _____	97
. Superior	<b>2. Escala de Realização</b> _____	98
. Médio Superior	<b>3. Q.I. TOTAL</b> _____	96
. Médio		
. Médio Inferior		
. Inferior		
. Muito Inferior		

O resultado obtido coloca o **Nuno** no **Nível Médio** (classificação de níveis de inteligência segundo Wechsler (WISC III), situando-o no **PERCENTIL 39**, de acordo com a correspondência teórica dos Q.I. padronizada com percentis.

### 3. OBSERVAÇÕES

Após processo abreviado de diagnóstico psicopedagógico, verifica-se que o aluno apresenta um potencial de aprendizagem global dentro da média estabelecida para o seu grupo etário (cf. Medida do Factor 'g' e do Q.I., cujo intervalo de confiança a 95% se situa entre 88 e 105).

Assim, as dificuldades escolares que vem evidenciando não resultam do seu potencial de aprendizagem, mas de um distúrbio específico da aprendizagem.

#### **SÍNTESE DIAGNÓSTICA:**

1. **Diagnóstico Principal:** Distúrbio específico da leitura e da escrita, nos seus aspectos ortográfico e lexical.
2. **Problemas Associados:** Ligeira perda de autoconfiança em tarefas escolares no domínio do ler/escrever que afectam a sua motivação para actividades que contemplem a expressão escrita.
3. **Apoios Educativos Específicos:**
  - a) Programa ortográfico para melhorar o seu nível ortográfico e interiorizar as regras (colaboração da escola e da família);
  - b) Programa de leitura diária, visando a aquisição do prazer da leitura (motivação para a leitura).
4. **Avaliações Diagnósticas Subsequentes:** Trimestrais
5. **Observações:** O prognóstico é favorável desde que siga os programas e apoios indicados.

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

### RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO

**Nome:** Mónica

**Data de Nascimento:** 01 / 07 / 1997

**Ano de Escolaridade:** 3º Ano

**Ano Lectivo:** 2005/06

#### 1. POTENCIAL DE APRENDIZAGEM (Factor 'g')

A **Mónica** revelou às provas realizadas um desenvolvimento mental **dentro da média** estabelecida para o seu grupo etário.

#### 2. QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA (Q.I.)

<b>Classificação</b>	<b>1. Escala Verbal</b> _____	97
. Muito superior	<b>2. Escala de Realização</b> _____	99
. Superior	<b>3. Q.I. TOTAL</b> _____	97
. Médio Superior		
. Médio		
. Médio Inferior		
. Inferior		
. Muito Inferior		

O resultado obtido coloca a **Mónica** no **Nível Médio** (classificação de níveis de inteligência segundo Wechsler (WISC III), situando-o no **PERCENTIL 42**, de acordo com a correspondência teórica dos Q.I. padronizada com percentis.

### 3. OBSERVAÇÕES

Após processo abreviado de diagnóstico psicopedagógico, verifica-se que a aluna apresenta um potencial de aprendizagem global dentro da média estabelecida para o seu grupo etário (cf. Medida do Factor 'g' e do Q.I., cujo intervalo de confiança a 95% se situa entre 88 e 106).

Assim, as dificuldades escolares que vem evidenciando não resultam do seu potencial de aprendizagem, mas de um distúrbio específico da aprendizagem.

#### **SÍNTESE DIAGNÓSTICA:**

2. **Diagnóstico Principal:** Distúrbio específico da escrita, em todas as suas vertentes; pobreza lexical; défice na motivação.
3. **Problemas Associados:** Ligeira perda da autonomia e de autoconfiança em tarefas escolares no domínio do ler/escrever.
4. **Apoios Educativos Específicos:**
  - a) Programa ortográfico para melhorar o seu nível ortográfico e interiorizar as regras (intervenção da escola e da família);
  - b) Programa de leitura diária, visando a aquisição do prazer da leitura (motivação para a leitura), seguida de reconto oral.
5. **Avaliações Diagnósticas Subsequentes:** Trimestrais
6. **Observações:** O prognóstico é promissor desde que cumpra cabalmente os programas e apoios indicados.

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

## RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO

**Nome:** Marlene

**Data de Nascimento:** 06 / 10 / 1997

**Ano de Escolaridade:** 3º Ano

**Ano Lectivo:** 2005/06

### 1. POTENCIAL DE APRENDIZAGEM (Factor 'g')

A **Marlene** revelou às provas realizadas um desenvolvimento mental **dentro da média** estabelecida para o seu grupo etário.

### 2. QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA (Q.I.)

<b>Classificação</b>	<b>1. Escala Verbal</b> _____	92
. Muito superior		
. Superior		
. Médio Superior	<b>2. Escala de Realização</b> _____	94
. Médio		
. Médio Inferior		
. Inferior	<b>3. Q.I. TOTAL</b> _____	92
. Muito Inferior		

O resultado obtido coloca a **Marlene** no **Nível Médio** (classificação de níveis de inteligência segundo Wechsler (WISC III), situando-o no **PERCENTIL 30**, de acordo com a correspondência teórica dos Q.I. padronizada com percentis

### 3. OBSERVAÇÕES

Após processo abreviado de diagnóstico psicopedagógico, verifica-se que a aluna apresenta um potencial de aprendizagem global dentro da média estabelecida para o seu grupo etário (cf. Medida do Factor 'g' e do Q.I., cujo intervalo de confiança a 95% se situa entre 84 e 102).

Assim, as dificuldades escolares que vem evidenciando não resultam do seu potencial de aprendizagem, mas de um distúrbio específico da aprendizagem.

#### **SÍNTESE DIAGNÓSTICA:**

1. **Diagnóstico Principal:** Distúrbio específico da leitura e da escrita nos seus múltiplos aspectos.
2. **Problemas Associados:** Ligeira perda de autoconfiança em tarefas escolares no domínio do ler/escrever, associada a uma diminuição da motivação para actividades relacionadas com estes domínios.
3. **Apoios Educativos Específicos:**
  - a) Programa intensivo de correcção ortográfica
  - b) Programa de apoio à leitura diária, (motivação para a leitura)
  - c) Programa de apoio à família para acompanhar de forma positiva todo o processo.
4. **Avaliações Diagnósticas Subsequentes:** Trimestrais
5. **Observações:** O prognóstico será francamente promissor, basta que a aluna siga os programas e apoios referenciados e se verifique o envolvimento da família.

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

**RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO**

**Nome:** Pedro

**Data de Nascimento:** 09 / 10 / 1997

**Ano de Escolaridade:** 3º Ano

**Ano Lectivo:** 2005/06

**1. POTENCIAL DE APRENDIZAGEM (Factor 'g')**

O **Pedro** revelou às provas realizadas um desenvolvimento mental **dentro da média** estabelecida para o seu grupo etário.

**2. QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA (Q.I.)**

<b>Classificação</b>	<b>1. Escala Verbal</b> _____	100
. Muito superior		
. Superior	<b>2. Escala de Realização</b> _____	102
. Médio Superior		
. Médio	<b>3. Q.I. TOTAL</b> _____	100
. Médio Inferior		
. Inferior		
. Muito Inferior		

O resultado obtido coloca o **Pedro** no **Nível Médio** (classificação de níveis de inteligência segundo Wechsler (WISC III), situando-o no **PERCENTIL 50**, de acordo com a correspondência teórica dos Q.I. padronizada com percentis.

### 3. OBSERVAÇÕES

Após processo abreviado de diagnóstico psicopedagógico, verifica-se que o aluno apresenta um potencial de aprendizagem global dentro da média estabelecida para o seu grupo etário (cf. Medida do Factor 'g' e do Q.I., cujo intervalo de confiança a 95% se situa entre 91 e 109).

Assim, as dificuldades escolares que vem evidenciando não resultam do seu potencial de aprendizagem, mas de um distúrbio específico da aprendizagem.

#### **SÍNTESE DIAGNÓSTICA:**

1. **Diagnóstico Principal:** Distúrbio específico da escrita, no seu aspecto ortográfico e de acentuação, da construção textual.
2. **Problemas Associados:** Ligeira perda de motivação em tarefas escolares no domínio do ler/escrever.
3. **Apoios Educativos Específicos:**
  - a) Programa ortográfico para melhorar o seu nível ortográfico e interiorizar as regras (colaboração da escola e da família);
  - b) Programa de intervenção global que trabalhe as suas dificuldades e simultaneamente estimule o seu interesse e desperte a sua motivação.
4. **Avaliações Diagnósticas Subsequentes:** Trimestrais
5. **Observações:** As dificuldades serão ultrapassadas desde que o aluno respeite os programas e apoios anunciados.

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

## RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO

**Nome:** Diogo

**Data de Nascimento:** 21 / 07 / 1997

**Ano de Escolaridade:** 3º Ano

**Ano Lectivo:** 2005/06

### 1. POTENCIAL DE APRENDIZAGEM (Factor 'g')

O **Diogo** revelou às provas realizadas um desenvolvimento mental **dentro da média** estabelecida para o seu grupo etário.

### 2. QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA (Q.I.)

<b>Classificação</b>	<b>1. Escala Verbal</b> _____	94
. Muito superior	<b>2. Escala de Realização</b> _____	96
. Superior	<b>3. Q.I. TOTAL</b> _____	94
. Médio Superior		
. Médio		
. Médio Inferior		
. Inferior		
. Muito Inferior		

O resultado obtido coloca o **Diogo** no **Nível Médio** (classificação de níveis de inteligência segundo Wechsler (WISC III), situando-o no **PERCENTIL 34**, de acordo com a correspondência teórica dos Q.I. padronizada com percentis.

### 3. OBSERVAÇÕES

Após processo abreviado de diagnóstico psicopedagógico, verifica-se que o aluno apresenta um potencial de aprendizagem global dentro da média estabelecida para o seu grupo etário (cf. Medida do Factor 'g' e do Q.I., cujo intervalo de confiança a 95% se situa entre 86 e 103).

Assim, as dificuldades escolares que vem evidenciando não resultam do seu potencial de aprendizagem, mas de um distúrbio específico da aprendizagem.

#### **SÍNTESE DIAGNÓSTICA:**

1. **Diagnóstico Principal:** Distúrbio específico da escrita (ortografia e caligrafia), domínio deficiente do vocabulário, dificuldade em produzir e analisar textos.
2. **Problemas Associados:** Perda de autoconfiança e de autonomia que reduzem o investimento nas tarefas escolares no domínio do ler/escrever.
3. **Apoios Educativos Específicos:**
  - a) Programa de intervenção que perspetive um maior envolvimento do aluno nas tarefas escolares e o seu desenvolvimento emocional, do seu espírito crítico e da responsabilidade.
4. **Avaliações Diagnósticas Subsequentes:** Trimestrais
5. **Observações:** O prognóstico é favorável, mas é necessário que sejam seguidos os programas e apoios recomendados.

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

**RELATÓRIO PSICOPEDAGÓGICO**

**Nome:** Diana

**Data de Nascimento:** 17 / 09 / 1997

**Ano de Escolaridade:** 3º Ano

**Ano Lectivo:** 2005/06

**1. POTENCIAL DE APRENDIZAGEM (Factor 'g')**

A **Diana** revelou às provas realizadas um desenvolvimento mental **dentro da média** estabelecida para o seu grupo etário.

**2. QUOCIENTE DE INTELIGÊNCIA (Q.I.)**

Classificação
. Muito superior
. Superior
. Médio Superior
. Médio
. Médio Inferior
. Inferior
. Muito Inferior

**1. Escala Verbal** \_\_\_\_\_ 93

**2. Escala de Realização** \_\_\_\_\_ 95

**3. Q.I. TOTAL** \_\_\_\_\_ 93

O resultado obtido coloca a **Diana** no **Nível Médio** (classificação de níveis de inteligência segundo Wechsler (WISC III), situando-o no **PERCENTIL 32**, de acordo com a correspondência teórica dos Q.I. padronizada com percentis.

### 3. OBSERVAÇÕES

Após processo abreviado de diagnóstico psicopedagógico, verifica-se que a aluna apresenta um potencial de aprendizagem global dentro da média estabelecida para o seu grupo etário (cf. Medida do Factor 'g' e do Q.I., cujo intervalo de confiança a 95% se situa entre 85 e 102).

Assim, as dificuldades escolares que vem evidenciando não resultam do seu potencial de aprendizagem, mas de um distúrbio específico da aprendizagem.

#### **SÍNTESE DIAGNÓSTICA:**

1. **Diagnóstico Principal:** Distúrbio específico da escrita, (ortografia e caligrafia), dificuldades no processamento fonológico (na oralidade e na escrita), distúrbios na construção e descodificação textual.
2. **Problemas Associados:** Moderada perda de autoconfiança em tarefas escolares, desmotivação para a leitura e escrita.
3. **Apoios Educativos Específicos:**
  - a) Programa ortográfico para melhorar o seu nível ortográfico e interiorizar as regras inclusive as da acentuação (colaboração da escola e responsabilização da família);
  - b) Programa de leitura diária, visando a aquisição do prazer da leitura (motivação para a leitura) que se reflectirá num aumento da auto-estima e no desenvolvimento da linguagem (consciência fonológica) e do vocabulário.
4. **Avaliações Diagnósticas Subsequentes:** Trimestrais
5. **Observações:** O prognóstico poderá ser favorável ao desenvolvimento integral da aluna desde que siga os programas e apoios indicados.

*Braga, Dezembro de 2005*

A Psicóloga

## ***ANEXO E***

---

### ***TABELAS DE FREQUÊNCIA***

(Análise descritiva)

**Tabela de Frequência - Resultados brutos do teste de Goodenough-Harris**

Value Label	Value	Frequency	Percent	Valid Percent	Cum Percent
	33,00	1	16,7	16,7	16,7
	34,00	2	33,3	33,3	50,0
	35,00	1	16,7	16,7	66,7
	36,00	1	16,7	16,7	83,3
	38,00	1	16,7	16,7	100,0
		-----	-----	-----	
	Total	6	100,0	100,0	

Mean	35,000	Std err	,730	Median	34,667
Mode	34,000	Std dev	1,789	Variance	3,200
Kurtosis	,586	S E Kurt	1,741	Skewness	,943
S E Skew	,845	Range	5,000	Minimum	33,000
Maximum	38,000	Sum	210,000		

Percentile	Value	Percentile	Value	Percentile	Value
25,00	33,667	50,00	34,667	75,00	36,000

**Tabela de Frequência - Resultados padronizados do teste de Goodenough-Harris**

Value Label	Value	Frequency	Percent	Valid Percent	Cum Percent
	105,00	1	16,7	16,7	16,7
	106,00	1	16,7	16,7	33,3
	111,00	1	16,7	16,7	50,0
	114,00	1	16,7	16,7	66,7
	116,00	1	16,7	16,7	83,3
	119,00	1	16,7	16,7	100,0
		-----	-----	-----	
	Total	6	100,0	100,0	

Mean	111,833	Std err	2,272	Median	112,500
Mode	105,000	Std dev	5,565	Variance	30,967
Kurtosis	-1,651	S E Kurt	1,741	Skewness	-,118
S E Skew	,845	Range	14,000	Minimum	105,000
Maximum	119,000	Sum	671,000		

Percentile	Value	Percentile	Value	Percentile	Value
25,00	106,000	50,00	112,500	75,00	116,000

**Tabela de Frequência - Percentis do teste de Goodenough-Harris**

Value Label	Value	Frequency	Percent	Valid Percent	Cum Percent
	63,00	1	16,7	16,7	16,7
	66,00	1	16,7	16,7	33,3
	77,00	1	16,7	16,7	50,0
	82,00	1	16,7	16,7	66,7
	86,00	1	16,7	16,7	83,3
	90,00	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

Mean	77,333	Std err	4,440	Median	79,500
Mode	63,000	Std dev	10,875	Variance	118,267
Kurtosis	-1,718	S E Kurt	1,741	Skewness	-,377
S E Skew	,845	Range	27,000	Minimum	63,000
Maximum	90,000	Sum	464,000		

Percentile	Value	Percentile	Value	Percentile	Value
25,00	66,000	50,00	79,500	75,00	86,000

**Tabela de Frequência - WISC III Q.I. Total**

Value Label	Value	Frequency	Percent	Valid Percent	Cum Percent
	92,00	1	16,7	16,7	16,7
	93,00	1	16,7	16,7	33,3
	94,00	1	16,7	16,7	50,0
	96,00	1	16,7	16,7	66,7
	97,00	1	16,7	16,7	83,3
	100,00	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

Mean	95,333	Std err	1,202	Median	95,000
Mode	92,000	Std dev	2,944	Variance	8,667
Kurtosis	-,300	S E Kurt	1,741	Skewness	,640
S E Skew	,845	Range	8,000	Minimum	92,000
Maximum	100,000	Sum	572,000		

Percentile	Value	Percentile	Value	Percentile	Value
25,00	93,000	50,00	95,000	75,00	97,000

**Tabela de Frequência - WISC III Percentil**

Value Label	Value	Frequency	Percent	Valid Percent	Cum Percent
	30,00	1	16,7	16,7	16,7
	32,00	1	16,7	16,7	33,3
	34,00	1	16,7	16,7	50,0
	39,00	1	16,7	16,7	66,7
	42,00	1	16,7	16,7	83,3
	50,00	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

Mean	37,833	Std err	3,038	Median	36,500
Mode	30,000	Std dev	7,441	Variance	55,367
Kurtosis	-,004	S E Kurt	1,741	Skewness	,830
S E Skew	,845	Range	20,000	Minimum	30,000
Maximum	50,000	Sum	227,000		

Percentile	Value	Percentile	Value	Percentile	Value
25,00	32,000	50,00	36,500	75,00	42,000

**Tabela de Frequência - WISC III Q.I. Verbal**

Value Label	Value	Frequency	Percent	Percent	Percent
	92,00	1	16,7	16,7	16,7
	93,00	1	16,7	16,7	33,3
	94,00	1	16,7	16,7	50,0
	97,00	2	33,3	33,3	83,3
	100,00	1	16,7	16,7	100,0
	Total	6	100,0	100,0	

Mean	95,500	Std err	1,232	Median	95,000
Mode	97,000	Std dev	3,017	Variance	9,100
Kurtosis	-1,057	S E Kurt	1,741	Skewness	,393
S E Skew	,845	Range	8,000	Minimum	92,000
Maximum	100,000	Sum	573,000		

Percentile	Value	Percentile	Value	Percentile	Value
25,00	93,000	50,00	95,000	75,00	98,000

**Tabela de Frequência - WISC III Q.I. Realização**

Value Label	Value	Frequency	Percent	Valid Percent	Cum Percent
	94,00	1	16,7	16,7	16,7
	95,00	1	16,7	16,7	33,3
	96,00	1	16,7	16,7	50,0
	98,00	1	16,7	16,7	66,7
	99,00	1	16,7	16,7	83,3
	102,00	1	16,7	16,7	100,0
		-----	-----	-----	
	Total	6	100,0	100,0	

Mean	97,333	Std err	1,202	Median	97,000
Mode	94,000	Std dev	2,944	Variance	8,667
Kurtosis	-,300	S E Kurt	1,741	Skewness	,640
S E Skew	,845	Range	8,000	Minimum	94,000
Maximum	102,000	Sum	584,000		

Percentile	Value	Percentile	Value	Percentile	Value
25,00	95,000	50,00	97,000	75,00	99,000

***ANEXO F***

---

***GRELHAS DE REGISTO DE OBSERVAÇÕES***

**REGISTO DE OBSERVAÇÃO NA SALA DE AULA DE ACTIVIDADES REALIZADAS NO COMPUTADOR**

<b>TRABALHO DE GRUPO/INDIVIDUAL</b>	<b>ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERACÇÕES-OCORRÊNCIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>	<b>DURAÇÃO</b>

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2006

**REGISTO DE OBSERVAÇÃO NA SALA DE AULA DE ACTIVIDADES REALIZADAS FORA DO COMPUTADOR**

<b>TRABALHO DE GRUPO/INDIVIDUAL</b>	<b>ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERACÇÕES-OCORRÊNCIAS</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>	<b>DURAÇÃO</b>

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2006

***ANEXO G***

---

***GUIÃO DAS ENTREVISTAS REALIZADAS***

## **Guião da Entrevista 1 ao aluno**

Itens a incluir no questionário:

1. Nome do aluno.
2. Gosto/vontade de andar na escola. Razões da resposta.
3. Disciplina preferida do aluno.
4. Disciplina em que o aluno sente mais dificuldades.
5. Explicação possível para essas dificuldades.
6. Existência de computador em casa do aluno.
7. Trabalhos/tarefas habitualmente realizadas no/com o computador?
8. Utilização do computador, na escola.
9. Opinião sobre o computador e se ele pode ajudar a resolver as suas dificuldades.

## **Guião da Entrevista 2 ao aluno**

Pretende-se, com esta entrevista, ficar a conhecer:

1. O que é, para o aluno, andar na escola.
2. Escola(s) frequentada(s) pelo aluno até ao presente.
3. Relações de amizade, na escola.
4. Actividades desenvolvidas no intervalo.
5. Opinião sobre a professora.
6. Actividades que, segundo o aluno, a professora desenvolve para o ajudar a vencer as dificuldades.
7. Frequência e tipo de trabalhos de casa.
8. Tipo de apoio recebido para os fazer.
9. O que mudaria o aluno, se pudesse, na escola.
10. Opinião do aluno sobre os auxiliares.
11. Palavra que o aluno escolheria para se definir.

### **Guião da Entrevista 3 ao aluno**

Pretende-se, com esta entrevista, ficar a conhecer:

1. O modo como o aluno considera que decorreu o ano escolar.
2. A disciplina preferida do aluno.
3. A disciplina em que o aluno sentiu mais dificuldades.
4. Tipo de apoio recebido para superar essas dificuldades.
5. Gosto de trabalhar com o computador.
6. Actividades realizadas/desenvolvidas no/com o computador.
7. De todo o trabalho desenvolvido, qual o preferido do aluno.
8. Opinião do aluno face ao computador e se este o ajudou a resolver as suas dificuldades.
9. Opinião actual sobre o computador, na sala de aula.
10. Percurso percorrido pelo aluno ao longo do ano escolar.
11. Modo como o aluno se sente em relação ao primeiro período.

## **Guião da Entrevista 1 à professora**

Itens a incluir nesta primeira entrevista para se ficar a saber:

1. Há quanto tempo lecciona nesta escola.
2. Se considera que o aluno gosta de andar na escola.
3. Que razões justificarão esta atitude dos alunos.
4. Qual é a disciplina preferida do aluno.
5. A disciplina em que sente mais dificuldades.
6. Capacidade do aluno em explicar essas dificuldades.
7. Se o aluno possui computador em casa.
8. Actividades/tarefas que o aluno costuma fazer no/com o computador.
9. Se o aluno, na escola, utiliza o computador.
10. Se o aluno considera que o computador o pode ajudar a resolver as suas dificuldades.
- 10.1. Razões que justifiquem a opinião anterior.

## **Guião da Entrevista 2 à professora**

Pretende-se, com esta entrevista, ficar a conhecer:

1. O que é, para o aluno, andar na escola.
2. Se o aluno estuda desde o 1º ano nesta escola.
3. Relações de amizade desenvolvidas na escola.
4. Actividades desenvolvidas pelos alunos no intervalo.
5. Opinião da professora sobre o sentimento que os alunos nutrem por si.
6. O que faz a professora para os ajudar a vencer as dificuldades.
7. Se a docente recebeu formação especializada na área das DA.
8. Em que consistem os trabalhos de casa.
9. Se o aluno receberá algum apoio para os fazer.
10. O que mudaria a professora, se pudesse, na escola?
11. Palavra que a docente escolheria para definir o aluno.

### **Guião da Entrevista 3 à professora**

Pretende-se, com esta entrevista, ficar a conhecer:

1. Modo como a professora considera que decorreu o ano escolar para o aluno.
2. Qual foi a disciplina preferida do aluno.
3. A disciplina em que o aluno revelou mais dificuldades.
4. Tipo de apoio facultado para ajudar o aluno a superar essas dificuldades.
5. Se o aluno gostou de trabalhar com o computador.
6. O que fez o aluno no/com o computador?
7. De tudo aquilo que foi feito, que actividade conheceu mais receptividade?
8. Se considera que o computador ajudou o aluno a resolver as suas dificuldades.
- 8.1. Justificação da resposta anterior.
9. Que opinião tem agora o aluno do computador, na sala de aula.
10. Em relação ao primeiro período, como classifica o percurso do aluno.

## **Guião da Entrevista 1 ao Encarregado de Educação do aluno**

Pretende-se, com esta entrevista, ficar a conhecer:

1. Importância atribuída à escola.
2. Gosto do educando em andar na escola.
  - 2.1. Razões justificativas da resposta anterior.
3. A disciplina preferida do educando.
4. Disciplina em que o aluno sente mais dificuldades.
5. O E.E. considera que o aluno é capaz de explicar por que sente essas dificuldades.
6. Se possui computador em casa.
7. O que costuma fazer o educando no/com o computador.
8. Se o E.E. tem conhecimento da utilização do computador, pelo aluno, na escola.
9. Se considera que o computador pode ajudar o aluno a resolver as suas dificuldades.
  - 9.1. Razões justificativas da resposta anterior.

## **Guião da Entrevista 2 ao Encarregado de Educação do aluno**

Itens a incluir nesta entrevista para se ficar a saber:

1. O que é, para o educando do E.E., andar na escola?
2. Se o aluno estuda desde o 1º ano nesta escola.
3. O E.E. sabe se o aluno tem muitos amigos, aqui na escola.
4. Actividades a que se dedicam os alunos no intervalo.
5. Se o E.E. sente que o seu educando gosta da professora.
6. Trabalho desenvolvido pela professora para os ajudar a vencer as dificuldades.
7. Se o E.E. tem conhecimento quanto à professora ter recebido formação especializada na área das DA.

8. Em que consistem os trabalhos de casa.
9. Se o aluno recebe algum apoio para os fazer.
10. O que mudaria o E.E., se pudesse, na escola.
11. Se o E.E. tivesse de escolher uma palavra para definir o seu educando, qual escolheria.

### **Guião da Entrevista 3 ao Encarregado de Educação do aluno**

Itens a incluir nesta última entrevista para se ficar a saber:

1. Como considera o E.E. que decorreu o ano escolar para o seu educando.
2. Qual foi a disciplina preferida do aluno.
3. Qual a disciplina em que revelou mais dificuldades.
4. Que apoio foi facultado ao aluno para ajudar a superar essas dificuldades.
5. Se o aluno gostou de trabalhar com o computador.
6. O que fez o aluno no/com o computador?
7. De todo o trabalho desenvolvido, que actividade conheceu mais receptividade por parte do aluno.
8. Se o E.E. considera que o computador ajudou o aluno a resolver as suas dificuldades.
  - 8.1. Razões justificativas da resposta anterior.
9. Que opinião tem agora o aluno do computador, na sala de aula.
10. Se o E.E. considera a hipótese de comprar um computador.
11. Como classifica o percurso do aluno, desde o primeiro período.

***ANEXO H***

---

***TRABALHOS ELABORADOS NO PRÉ-TESTE***

## Texto 1

Até dia 24 de fevereiro não a moda de  
seolar um senhor falar sobre um os incêndios  
e os tremores de terra.

Quando houver um incêndio na sala  
devemos sair em fila indiana, para o  
recreio. É manter a calma.

Quando houver um terremoto devemos  
ir para debaixo das mesas da sala  
de aula: e não sair da sala  
até chegarem os bombeiros.

## Texto 2

### Das árvores

não edere cortar as árvores

não fazer fogueiras

não destruir a floresta

não matar os animais

não queimar as árvores

não se pode matar os animais das árvores

não deve fazer fogueiras na monte

nem fazer fogueiras na beira da estrada

### Texto 3

quem tudo quer...

O Doura, ao passar perto do talho, encontram um grande bacado de carne. Apareceu o Brillante e... durante muito tempo ali estiveram a lutar para ver quem ficava com a carne,

Quando a luta ia mais brava, apareceu o gato Farrusco que, ao ver aquela bela bacada de carne, lhe cravou os dentes para a comer, muito destambada, longe dali.

Os dois cães, esses, continuaram a ~~seu~~ luta... sem verem que o seu dono já tinha andado!

### Texto 4

O comboio

Éra uma vez...

Éra uma vez um comboio pequenino e já um pouco velho que fazia o percurso entre a Aldeia do Mar e a Aldeia do Monte.

Pouca - terra - dizia ele, já comsado quando chegava à estação.

E todos os meninos das duas aldeias, os animaizinhos da bosque e os reixos do mar gostava muito do comboio pequenino e já velhinho.

## Ficha de Trabalho

1. Ouve com toda a atenção o Hino de Portugal, chamado *A Portuguesa*, e preenche os espaços em branco.

### ***A Portuguesa***

Heróis do \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ povo  
\_\_\_\_\_ valente, \_\_\_\_\_

Levantai hoje de novo

O \_\_\_\_\_ de Portugal!

Entre as \_\_\_\_\_ da memória,

Ó Pátria, sente-se a \_\_\_\_\_

Dos teus \_\_\_\_\_ avós

Que \_\_\_\_\_ guiar-te à vitória!

Às armas, às armas! \_\_\_\_\_ a terra e \_\_\_\_\_ o mar!

Às armas, às armas! Pela \_\_\_\_\_ lutar!

Contra os \_\_\_\_\_ marchar, marchar!

2. Agora desenha a bandeira portuguesa.

Portugal

Dois do mar,  
nosso povo na são valente,  
e e e ~~o~~ mortal levantai  
brço, de novo o esplendor

de Portugal entre, as  
brimas da memória,  
o patria centecroos!  
dos seus igrejas avós  
que - te não girar a  
vitoria!!

ets armas! ets armas  
sobre a terra e sobre  
o mar as  
ets armas! ets armas! →



De la patria contra aos canhois  
marcar marcar!

*Lê o texto que se segue.*



### *A minha primeira boneca*

Tinha eu seis, cinco anos, não sei, estava sentada, muito calmamente, num sofá, de braços estendidos, a ver desenhos animados. Chegou então a minha mãe com um grande embrulho cor-de-rosa. Perguntei:

- O que é?
- Uma surpresa – disse-me ela rindo.
- Uma surpresa? Para quem?
- Para ti!

Então os meus olhos brilharam mais fortemente e um grande sorriso iluminou a minha carinha de criança. Um presente para mim???... Que seria?

– Abre...

Ainda a minha mãe não tinha acabado a frase e já eu tinha aberto o embrulho. O meu coração deu pulos, cambalhotas. Que alegria!! Uma sensação de felicidade percorria todo o meu ser. Uma boneca!... Uma boneca!...

Linda! Ainda me lembro! Tinha cabelo castanho, olhos verdes e um vestido magnífico. Não era apenas uma boneca. Era a minha primeira boneca.

Quando a emoção me deixou falar, disse:

– Mãe... obrigada.

E atirei-me ao seu pescoço e cobri-a de beijos.

***Responde agora às seguintes perguntas.***

1. O texto conta-nos uma pequena história.

1.1. Quem conta essa história?

---

---

1.2. Qual foi o acontecimento que deu origem a essa história?

---

---

---

1.3. Que sentimentos podes encontrar, ao longo do texto?

---

---

---

---

2. Gostaste de ler o texto? Porquê? Por que não?

---

---

---

---

3. Agora, escreve algumas frases sobre o teu brinquedo preferido.

---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

***ANEXO I***

---

***TRABALHOS ELABORADOS  
DURANTE O PROGRAMA DE INTERVENÇÃO***

## Ficha de Trabalho



• **Completa.**

**Como és tu?**

Eu sou um(a) \_\_\_\_\_

Chamo-me \_\_\_\_\_

e tenho cabelos \_\_\_\_\_

e olhos \_\_\_\_\_

Sou \_\_\_\_\_

Gosto de \_\_\_\_\_



• **Descreve** o teu melhor amigo ou amiga.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## ***Exercícios de ortografia***

Sempre que tiveres dúvidas, consulta um dicionário

*Completa:*

### **e ou i?**

açor__ano	ar__al	cor__ano	petról__o
ald__ola	ar__ento	crân__o	sem__ar
alh__ar	bal__ar	delin__ar	vad__ar
alín__a	b__ato	ent__ado	vagu__ar
am__açar	cad__ado	flav__ense	v__zinho

*Completa:*

### **o ou u?**

ab__lir	l__cal	p__lir	ág__a
b__lha	b__lir	p__lo	ass__mir
exc__rsão	c__ar	mág__a	rég__a
táb__a	ass__nto	g__ela	b__ato
c__brir	g__l__seima	v__cabulário	p__rtão

*Completa:*

### **g ou j?**

ada__io	a__eitar	corri__ir	laran__al
ad__ectivo	al__ema	__ema	man__edoura
a__ente	ar__entino	ima__em	man__erico
á__il	ar__ila	__e__um	tra__e
língua__em	porta__em	__anota	fin__ir

*Ficha de Trabalho*

1. Como se escreve?

Escolhe

C

Ç

e completa as frases.

S

SS

\_\_ ebola

ma \_\_ ã

\_\_ apato

ma\_\_ a

\_\_ idade

a\_\_ úcar

a\_\_ ado

\_\_ into

\_\_ eta

## FICHA DE TRABALHO

1. Consulta o dicionário e vê a diferença de significado entre cada uma das palavras que constituem os diferentes grupos.

palavra	significado
sinto	
cinto	

palavra	significado
cela	
sela	

vós	
voz	

hora	
ora	

trás	
traz	

acento	
assento	

palavra	significado
era	
hera	

palavra	significado
cerva	
serva	

apreçar	
apressar	

asso	
aço	

à	
há	

passo	
paço	

palavra	significado
vês	
vez	

palavra	significado
cozer	
coser	

nós	
noz	

concelho	
conselho	

pás	
paz	

coando	
quando	

## *Ficha de Trabalho*

### 1. Como se escreve?

1.1. Completa as frases, sublinhando a forma que julgues correcta.

1.2. Se houver erros, regista-os no quadrado ao lado de cada frase.

FRASE	ERRO
Ela deu um passo/paço de gigante.	
Ele quis/quiz ir ao cinema.	quiz
O computador ajuda-nos a fazer/faser os trabalhos de casa	faser
O vestido da Soraia é incantador/encantador.	incantador
Precisas de acertar/assertar o relógio.	assertar
O xaile/chaile da professora é bonito.	chaile
O João chega sempre atrasado/atrazado.	atrazado
A Marta precisa/percisa de usar aparelho nos dentes.	percisa
Oje/Hoje vai chover!	oje
Eles andão/andam na escola!	andão
Parece/parsesse que a professora vai faltar!	parsesse
Talvez/talves seja melhor assim!	talves
A cardeneta/caderneta acabou...	cardeneta
Nem penses/pensses em começar tudo de novo.	pensses
Eu queria/cria um caderno novo, se faz favor.	
Tens de ouvir a opinião/opiniam dos outros.	opiniam
Nem sempre é fácil/fássil concordar contigo!	fássil
Seja bem-vindo/benvindo!	benvindo

## *Acentuação*

Existem três acentos gráficos na Língua Portuguesa

- ´      acento agudo
- `      acento grave
- ^      acento circunflexo

1. Coloca o acento grave nas palavras que julgues deverem ser acentuadas.

- Fui a praia.
- A que praia?
- Aquela que tu sabes...
- A qual?
- A praia azul...
- Ah!...

2. Coloca o acento agudo nas palavras que julgues deverem ser acentuadas.

Rape	facil	sapato	barato	talvez	sílaba
maracujá	cafe	po	fantastico	casa	saca
juri	polen	plural	amavel	movel	orfã
arvore	pontape	espetar	indice	grave	armazem

3. Coloca o acento circunflexo nas palavras que julgues deverem ser acentuadas.

- Eles vem de longe.
- Ele le muito bem!
- Elas tem aulas de piano, mais logo.
- Ele tem de ir embora.
- Queres que o pai te de uma prenda?
- Tens de por isso em cima da mesa.

## Ficha de Trabalho

- Observa a figura e procura as palavras que melhor completam as frases.



### Era uma vez...

O Coelho Mágico vive na \_\_\_\_\_ . Com  
ele vive o \_\_\_\_\_ e dois \_\_\_\_\_ .

Ele vive num \_\_\_\_\_ gigante.

À volta há muitas \_\_\_\_\_ e lindas

\_\_\_\_\_ .  
Eles são amigos da \_\_\_\_\_ .

- |                                   |                                   |                                      |                                   |
|-----------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> esquilo  | <input type="checkbox"/> cogumelo | <input type="checkbox"/> flores      | <input type="checkbox"/> pombos   |
| <input type="checkbox"/> floresta | <input type="checkbox"/> árvores  | <input type="checkbox"/> mar         | <input type="checkbox"/> poluição |
| <input type="checkbox"/> Natureza | <input type="checkbox"/> deserto  | <input type="checkbox"/> passarinhos | <input type="checkbox"/> raposa   |
| <input type="checkbox"/> morango  | <input type="checkbox"/> castor   | <input type="checkbox"/> montanha    | <input type="checkbox"/> cidade   |

## Ficha de Trabalho



• **Forma** frases utilizando as palavras dadas. **Escreve-as.**



Branca de Neve

bonita

---

---



Bruxa

maçã

---

---



7 anõesinhos

bondosos

---

---



Príncipe

acordou

---

---



• Lá diz o ditado:

Nem tudo o que luz é ouro, nem tudo o que brilha é prata.

## Ficha de Trabalho



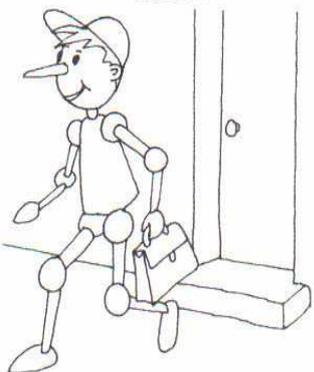
- **Escreve** frases utilizando as palavras dadas.



De • manhã • Pinóquio • levanta-se • cama

---

---



À • tarde • regressa • casa • escola

---

---



À • noite • vê • televisão • pai

---

---

- **Copia** as três frases que formaste.

---

---

---

---

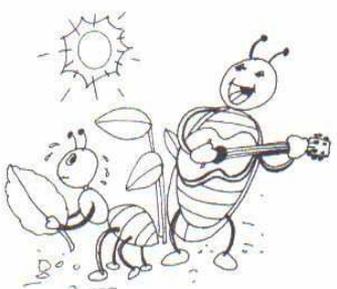
## Ficha de Trabalho

- **Escreve** frases utilizando as palavras dadas.

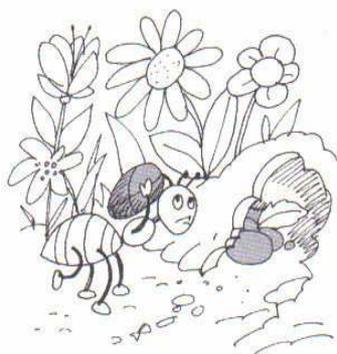


Inverno • Cigarra • lamenta-se • Formiga

No Inverno,



Verão • Cigarra • toca • canta



Primavera • Formiga • enche • despensa

- **Copia** as frases anteriores pela ordem correcta.

---

---

---

---

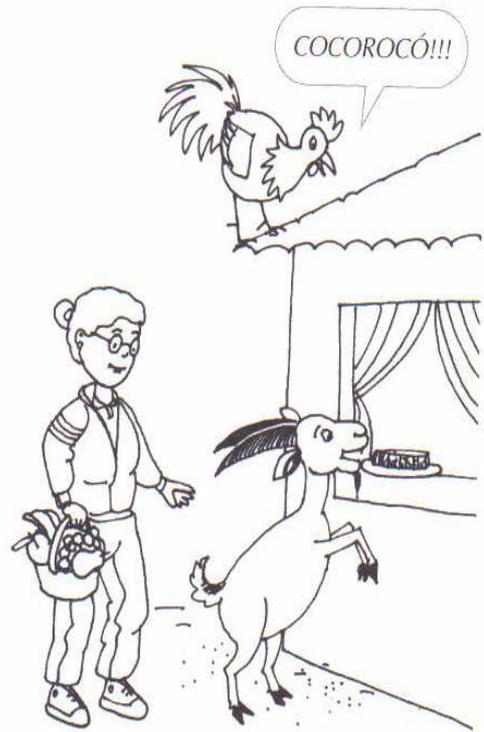
## Ficha de Trabalho

- **Escreve** três frases para cada figura. **Observa** o exemplo.

1. A avó leva uma cesta com fruta.

2. O bode come a tarte que está à janela.

3. O galo está no telhado a cantar.



1. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_





1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_



1. \_\_\_\_\_

2. \_\_\_\_\_

3. \_\_\_\_\_

## Ficha de Trabalho



- Lê o que o Papelito escreveu sobre a sua sala de aula.



A minha sala de aula é ampla. Tem duas grandes janelas e uma porta verde. As paredes são brancas. Estão enfeitadas com um grande painel sobre a Primavera. Ao lado está a lista dos aniversários e o quadro das tarefas.

As mesas, cadeiras e armários estão bem cuidados.

Onde eu gosto mais de estar é no cantinho da leitura e das experiências.

A minha sala é muito bonita!

- Descreve a tua sala de aula.

---

---

---

---

---

---

---

---

## Ficha de Trabalho

### Língua Portuguesa

O texto está em desordem. Coloca-o na ordem correcta, numerando os quadrados, de 1 a 8.

#### O Aníbal ficou doente



- Quando tinha seis anos, o Aníbal caiu doente.
- Fez uma oferta ao Senhor dos Enfermos, mas as semanas passaram e cada vez o menino estava pior.
- Todas as semanas, durante dois meses, foi à vila mostrar o menino ao doutor. O menino parecia outro. Então o médico disse-lhe:
- Até que, a conselho do ti Miguel, o levou ao doutor. O médico viu-o, examinou-o com todo o cuidado e, no fim, perante a ansiedade de Marcela, disse:
- Rosa Marcela assim fez, e pouco a pouco o menino começou a melhorar, a melhorar.
- Muito pálido, muito amarelinho, sem apetite, com diarreias constantes, sem forças. A mãe levou-o a cortar a espinhela<sup>1</sup>, mas nada.
- Vá aviar esta receita à farmácia, e dê-lhe os remédios tal qual eu vou dizer. E torne cá para a semana.
- Agora venha cá só para o mês que vem. O rapaz está curado. Agora o que precisa é de comer. Dê-lhe comida com força. Carne, leite, ovos, sopas boas.

## ***As Letras mandam!***

### **1. Lê os textos que se seguem.**

V de vulcão V de Vesúvio V de lava  
V de livre e livro V de vaga  
V de ver (V nunca visto) V tão vivo  
V de vinho V de verde  
Verde vento

Manuel Alegre, "Letras", *Obra Poética*, Dom Quixote

### 2. Dá continuidade aos textos que te apresentamos a seguir.

L de lua, lua e luar  
Lima para limar  
Lata, latinha, latão  
Laranja, lima, limão  
Luísa, Luís, Luisão

Rói o rato a rolha roída  
A rolha do rei da Rússia  
A rainha riu-se do rato  
Da rolha e do rei  
O rei resolveu retirar-se  
A rainha ficou com o rato  
E com as rolhas todas roídas

Pouco a pouco se faz o P  
Pequeno e palerma  
Para passar a pente fino  
P de polícia, de poste,  
Pasta, pasto, posto,  
Pente, peste, ponte,  
Porto, porta, portão.

## *Há Letras Proibidas*

### ***Viajar sem a letra C***

Viajo por todo o mundo  
sem sair do meu lugar  
por entre gastas páginas  
visito florestas e desertos

No refúgio de um amigo  
mergulho no mar da fantasia  
já antes navegados  
por outros sonhadores

1. Queres experimentar?

### ***Poema sem A***

Brinquei com os meus brinquedos  
Num sítio bem bonito  
Cheio de musgo, junto do rio,  
Fresco e com muito sossego,  
Tive depois tempo de ler  
Livros bonitos e com interesse  
No fim, voltei ao meu terreno.

### ***Poema sem O***

Fui ver um filme de rir  
Estava muita gente também  
Vi cenas bem fixes  
Gente sempre a cair  
Bebi uma Fanta  
Para empurrar as batatas fritas

## *Português ou Matemática?*

1. Escreve por ordem, no início de cada linha, os números de 1 a 10, por exemplo.
2. Cria depois um texto para esses algarismos.

### *Queres uma ajuda?*

**1** rapaz dizia que  
**2** cabeças pensam melhor que  
**3** cabeças.  
**4** horas e  
**5** minutos depois disse:  
**6** trabalhos conseguimos fazer,  
**7** folhas rasgámos e  
**8** lápis gastámos...  
**9** minutos de intervalo merecemos ou  
**10**, se a professora assim o entender!

**Um** professor de Português queria

**Dois** composições

**Três** ditados e

**Quatro** cópias!

**Cinco** alunos quiseram

**Seis** fichas acrescentar, pois

**Sete** era trabalho de arrepiar!

**Oito** dias a trabalhar,

**Nove** noites sem dormir...

**Dez** dias para conseguir!

### **3. É agora a tua vez.**

1 computador para um ou

2 alunos é muito pouco

3 era bem melhor ou

4

5 já era pedir muito

6 impossível.

7 aulas para fazer

8 fichas de trabalho,

9 cópias e ditados

10 aulas a sofrer.

**Um** trabalho muito fixe para

**Duas** aulas ou

**Três**, conforme o caso.

**Quatro** desenhos fizemos

**Cinco** folhas precisamos

**Seis** minutos para pintar

**Sete** flores,

**Oito** casas,

**Nove** meninos,

**Dez** árvores.

10 minutos deu o professor

9 já passaram

8 grandes aflições

7 erros para descobrir

6 já conseguimos corrigir

5 foram bons de descobrir

4 minutos bastaram

3 minutos de nervos

2 erros a faltar

1 minuto para acabar

## *Acróstico*

*1. Escreve verticalmente um nome, um título, uma época do ano...*

Ex.    **F**  
       **I**  
       **G**  
       **O**

*2. A propósito desse nome, constrói um texto, respeitando as iniciais.*

**F**igo é jogador  
**I**nternacional  
**G**lória de Portugal  
**O** capitão da selecção!

*3. Queres experimentar?*

**E**ste ano vou-me aplicar para  
**S**aber mais  
**C**oisas novas  
**O**u o meu pai diz: casa!  
**L**á se vai a boa vida  
**A** hipótese de aprender.

**F**alta pouco tempo para as férias  
**É** muito fixe, sempre a curtir  
**R**ir e brincar com os amigos  
**I**r à praia com a família  
**A**té tarde dormir  
**S**em ter de ir para a escola.

**G**osto muito das férias  
**R**uim é quando acabam  
**A**cabam as férias  
**N**ada é como  
**D**antes  
**E**scola, sempre escola  
**S**ofrer para aprender.

## Ficha de Trabalho

### *Letras obrigatórias*

*1. Lê o poema que se segue.*

Sol  
Solar  
Solarengo  
Saudoso e solitário  
Sedento  
Sequioso  
Secreto soldado  
Sardento  
Semente de saudade  
Sai daqui, sol!

*2. Escolhe um nome – ou inspira-te nos que te sugerimos – e cria poemas, atribuindo características a esse nome. Recorre a adjectivos iniciados pela mesma letra do alfabeto. Se necessário, recorre à preciosa ajuda do dicionário.*

Brinco de brincar

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

Lábios de laranja

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

## Ficha de Trabalho

### *Letras obrigatórias*

#### *1. Lê o poema que se segue.*

Sol  
Solar  
Solarengo  
Saudoso e solitário  
Sedento  
Sequioso  
Secreto soldado  
Sardento  
Semente de saudade  
Sai daqui, sol!

#### *2. Escolhe um nome – ou inspira-te nos que te sugerimos – e cria poemas, atribuindo características a esse nome. Recorre a adjectivos iniciados pela mesma letra do alfabeto. Se necessário, recorre à preciosa ajuda do dicionário.*

Brinco de brincar  
Brincalhão,  
Brilhante,  
Barulhento,  
Borbulhento...

Lábios de laranja  
Luminosos,  
Lindos,  
Longos,  
Loucos,  
Largos...

# Ficha de Trabalho

## *Poemas continuados*

1. Continua os poemas que te são apresentados.

**O menino do contra  
queria tudo ao contrário  
deitava os fatos na cama  
e dormia no armário.**

Luísa Ducla Soares, *Poemas da Mentira e da Verdade*, Horizonte

.....  
.....  
.....  
.....  
  
.....  
.....  
.....  
.....  
  
.....  
.....  
.....  
.....

**Se tu visses o que eu vi  
À porta do tribunal  
Os calções do juiz  
Embrulhados num jornal**

(do património oral)

.....  
.....  
.....  
.....  
  
.....  
.....  
.....  
.....

**Indo eu, indo eu  
A caminho de Viseu  
Encontrei o meu amor  
Ai Jesus que lá vou eu!**

(do património oral)

.....  
.....  
.....  
.....  
  
.....  
.....  
.....  
.....  
  
.....  
.....  
.....  
.....

**Menina, se tu és rosa  
Não me firas com teus espinhos  
Antes me prende e me mata  
Com teus doces carinhos.**

(do património oral)

.....  
.....  
.....  
.....  
  
.....  
.....  
.....  
.....  
  
.....  
.....  
.....  
.....

# Ficha de Trabalho

## *Poemas continuados*

1. Continua os poemas que te são apresentados.

**O menino do contra  
queria tudo ao contrário  
deitava os fatos na cama  
e dormia no armário.**

Luísa Ducla Soares, *Poemas da Mentira e da Verdade*, Horizonte

O menino do contra  
No café punha sal  
Lia as torradas  
Embrulhava o pão no jornal

O menino do contra  
Comia arroz sem sal  
Punha a loiça no tanque  
Lavava os dentes no estendal

O menino do contra  
Quería tudo ao contrário  
Passava a ferro os sapatos  
Engraxava as calças dos fatos

**Se tu visses o que eu vi  
À porta do tribunal  
Os calções do juiz  
Embrulhados num jornal**

(do património oral)

Se tu visses o que eu vi  
À porta da tua escola  
A camisa do teu pai  
Atada com fita-cola.

**Indo eu, indo eu  
A caminho de Viseu  
Encontrei o meu amor  
Ai Jesus que lá vou eu!**

(do património oral)

Indo eu, indo eu  
A caminho da escola  
Encontrei os meus amigos  
Com os livros na sacola.

Indo eu, indo eu  
A caminho do supermercado  
Encontrei o professor  
Que vinha todo apressado

Indo eu, indo eu  
A caminho do estádio  
Encontrei o meu avô  
A ouvir o relato na rádio

**Menina, se tu és rosa  
Não me firas com teus espinhos  
Antes me prende e me mata  
Com teus doces carinhos.**

(do património oral)

Menina, se tu és amiga  
Não me chateies o juízo  
Antes me ajude nos deveres  
Para ser pequeno o prejuízo

Menina, se tu és inteligente  
Ajuda-me neste trabalho  
Tantas cópias já fiz  
E no computador ainda baralho

Menina, se tu és fixe  
Passa este texto no computador  
Estou cansado mas não quero  
Deixar triste o professor

## O pirilampo

Era uma vez um pirilampo que se chamava Lúcio que morava à beira do lago dos Juncos.  
Todos os dias ia dançar a dança da luz.  
Uma noite de Primavera a luz do rabinho não funcionava e foi para casa triste.  
Na manhã seguinte foi ter com a amiga libelinha e pediu-lhe para que o levasse ao sol do meio-dia para buscar luz. Ela respondeu que ia tentar mas não sabia se ia conseguir.  
O pirilampo subiu para as costas dela e voaram em direcção ao sol.

(Texto feito no caderno)

## O pirilampo

Era uma vez um pirilampo que se chamava Lúcio que morava à beira do lago dos Juncos.

Todos os dias ia dançar a dança da luz.

Uma noite de Primavera a luz do rabinho não funcionava e foi para casa triste.

Na manhã seguinte foi ter com a amiga libelinha e pediu-lhe para que o levasse ao sol do meio-dia para buscar luz. Ela respondeu que ia tentar, mas não sabia se ia conseguir.

O pirilampo subiu para as costas dela e voaram em direcção ao sol.

(O mesmo texto passado em computador)

## **O Passeio a Gerês**

No dia 12 de Maio fomos ao Gerês dar um passeio.

Parámos num parque muito bonito para lanchar.

Depois fomos visitar a Barragem de Vilarinho das Furnas. A seguir fomos visitar o Mosteiro de S. Bentinho.

Almoçamos no parque de merendas que ficava perto do Mosteiro.

No fim fomos até à vila do Gerês e depois viemos para casa.

Eu gostei muito do passeio.

(Texto realizado individualmente em computador)

## **Passeia à Serra do Gerês**

No dia 12 de Maio os meninos e professores da nossa escola fomos dar um passeio até à serra do Gerês.

Quando chegamos, o autocarro parou num parque para podermos lanchar. Já estávamos cheios de fome, pois saímos de casa muito cedo.

De seguida fomos visitar a Barragem de Vilarinho das Furnas. Tinha umas vistas muito bonitas.

Depois visitámos o Mosteiro de S. Bentinho da Porta Aberta, onde rezamos um bocadinho.

Almoçamos no parque de merendas onde se podia ver uma paisagem linda sobre o rio Cavado.

Na Vila do Gerês vimos barcos de todas as cores a andarem no rio.

Foi um passeio muito bonito e divertido.

(O mesmo texto depois de reformulado pelo autor, com a colaboração de alguns colegas)

## Passarinho sem ninho

O passarinho  
caiu do ninho.  
Cortaram a árvore,  
pisaram o ninho,  
e o passarinho  
não tem mais lar,  
não tem mais mãe,  
não tem mais nada,  
não tem ninguém.  
Vou colocar com cuidado  
no bolso da minha blusa.  
Parece que está frio,  
pois pulsa na minha mão.  
Quem sabe ele faz um ninho  
dentro do meu coração?



(Texto em computador e imagem digitalizada pelos alunos)

## **Se eu fosse um ratinho...**

Eu queria ser um ratinho muito pequenino, e muito brincalhão com os meus amiguinhos.

Fazia as pessoas andarem atrás de mim.

la para as casas e começava a correr duns lados para os outros.

Assustava as pessoas e passava-lhes pelo meio das pernas.

Nunca estava na mesma casa, porque podiam deitar-me veneno e morrer.

(Texto e ilustração elaborados pelos alunos)

## Língua Portuguesa

Lê o texto atentamente.

### Casinha de aldeia



Um viajante, que passasse diante daquela casinha de aldeia, talvez não lhe achasse nada de especial, tão pequena ela era com as duas janelas e a estreita porta vermelha na fachada *caída* de branco. No entanto, se o quintal não estivesse escondido nas traseiras, mas à vista, na frente, o mesmo viajante ficaria maravilhado, pois quintal mais bem tratado, com cada centímetro de terra tão cuidadosamente aproveitado, não podia haver.

O quintal era, por assim dizer, o domínio da senhora Rosa, que não só se encarregava de que nunca faltasse em casa as couves, as cenouras, a alface, as cebolas, a hortelã, a salsa e os coentros, mas também de o colorir com flores, como prímulas, amores-perfeitos, rosas, ervilhas-de-cheiro, dalias e sécias, conforme a estação do ano. O seu orgulho máximo eram a macieira, a cerejeira, a ameixoeira e o pessegueiro para os quais, no tempo em que floriam brancos e cor-de-rosa, olhava com a mesma ternura com que olhava, a cada passo, para o seu filho.

A senhora Rosa e Luís criavam também galinhas e coelhos. E tinham um cão chamado Bigodes por causa dos longos pêlos que lhe caíam dos lados do focinho. As galinhas e os coelhos, já se vê, eram a alimentação, mas o Bigodes esse era o seu companheiro. Ao Luís não agradava lá muito comer os bichos que criavam, mas a mãe fazia-lhe ver que o mundo era feito assim mesmo, de muitos animais servirem para que os homens possam subsistir.

Ilse Losa, *Na Quinta das Cerejeiras*

**Responde ao questionário.**

1. Por que é que a casa não era nada de especial?

---

---

2. O que levava um viajante a ficar maravilhado?

---

---

3. O que existia no quintal?

---

---

4. As árvores de fruto eram o seu máximo orgulho. Porquê?

---

---

5. Que animais tinha a senhora Rosa na sua casinha? Qual era a sua utilidade?

---

---

6. Completa escrevendo os graus do nome casa.



Grau normal:

Grau aumentativo:

Grau diminutivo:

Data: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

*Ficha de Trabalho*

- **Descreve** os acontecimentos utilizando algumas noções temporais, de acordo com a figura.



Ontem, a Paquel

Hoje, ela

Amanhã,

## Correio Electrónico - Do longe se faz perto



**De:** [redacted] <[redacted]@hotmail.com>  
**Enviado:** [redacted] de 2006 10:06:39  
**Para:** eb1 <[redacted]@hotmail.com>  
**Assunto:** bom dia

Olá, colegas!

Tudo fixe?

Nós estamos muito contentes por estarmos a conhecer vocês.

Qualquer dia, o professor Jorge diz que nos vamos encontrar. Era bem fixe.

A que gostam de brincar?



**De:** [redacted] <[redacted]@hotmail.com>  
**Enviado:** [redacted] de 2006 10:09:22  
**Para:** eb1 <[redacted]@hotmail.com>  
**Assunto:** olá

Isto no princípio parecia uma seca, mas até que é fixe!

Gostamos muito de escrever no computador e já damos menos erros.



**De:** [redacted] <[redacted]@hotmail.com>  
**Enviado:** [redacted] de 2006 10:04:21  
**Para:** eb1 <[redacted]@hotmail.com>

Ontem não tivemos internet, não pudemos responder.

Está tudo bem com vocês?

Como são as vossas aulas, são fixes?

Um xi

Até amanhã



**De:** [redacted] <[redacted]@hotmail.com>  
**Enviado:** [redacted]  
**Para:** eb1 <[redacted]@hotmail.com>  
**Assunto:** oi

O professor diz que temos de fazer outras coisas, não podemos escrever só na internet  
Ele diz que vamos experimentar escrever ao mesmo tempo, deve ser ainda mais fixe  
Até amanhã



**De:** [redacted] <[redacted]@hotmail.com>  
**Enviado:** [redacted]  
**Para:** eb1 <[redacted]@hotmail.com>  
**Assunto:** foi fixe

Olá, meninos...  
Foi muito fixe escrever ontem ao mesmo tempo que vocês, é muito melhor, não é?  
O professor diz que vamos continuar a fazer isto.

Até amanhã!



**De:** [redacted] <[redacted]@hotmail.com>  
**Enviado:** [redacted]  
**Para:** eb1 <[redacted]@hotmail.com>  
**Assunto:** olá

A gente também curtimos bué, escrever ontem com vocês, no Messenger...  
É muito melhor do que aqui.  
Amanhã vamos lá estar de novo, não vamos?  
Até amanhã e xau.

## UMA HISTÓRIA COLECTIVA

Texto produzido colectivamente pelos dois grupos de alunos (designados como Grupo A e Grupo B), através da troca de *e-mails*.

### ***O rapaz dos cabelos verdes***

#### **Grupo A**

Era uma vez um rapaz que tinha cabelos verdes. Morava no meio da floresta com a mãe, o pai e a avó. O pai era empregado numa fábrica de computadores e a mãe trabalhava em costura.

#### **Grupo B**

Esse rapaz gostava muito de brincar mas não tinha lá muitos amigos por causa da cor do cabelo. Até lhe chamavam bruxo ou extra-terrestre, às vezes. Por isso, na escola não tinha amigos.

#### **Grupo A**

A avó tinha muita pena dele e dava-lhe bonecos do *Action Man* no Natal e nos anos para ele ter com quem brincar. Mas não tinha piada nenhuma brincar com os brinquedos sozinho. E como também não tinha irmãos, a vida dele não era nada fixe.

#### **Grupo B**

Um dia, ele pediu à mãe que queria muito ter um irmão para brincar com ele. E a mãe respondeu-lhe.

– Não pode ser, a vida está muito cara, os remédios da avó custam muito dinheiro e eu ando doente da vista, não posso trabalhar muito para fora.

### **Grupo A**

Muito triste, foi dar um passeio pelos campos que havia ao pé de casa. Andou, andou, andou até que foi ter a um sítio que não conhecia. Ele percebeu que estava perdido.

### **Grupo B**

Começou a chorar porque estava a ficar escuro e ele estava sozinho, sem ter onde dormir e onde comer. Ainda por cima, estava a ficar com muita fome e com sono.

### **Grupo A**

De repente, ouviu uma voz por trás da árvore onde se tinha encostado. Pôs-se à escuta e ouviu alguém a perguntar:

– Estás a chorar porquê?

### **Grupo B**

– Estou a chorar porque estou perdido. E não sei o caminho de casa, e tenho fome, e tenho sede...

### **Grupo A**

– Não fiques assim, eu vou-te ajudar. Olha que eu até tenho muitos poderes, podes acreditar.

### **Grupo B**

– Quem és tu? O que é que tu podes fazer para me ajudar? Ainda és mais pequeno do que eu...

### **Grupo A**

– Sou o dono da floresta. Mas ninguém pode saber onde me encontro. Se me apanham, põem-me numa gaiola ou metem-me num circo.

### **Grupo B**

– Porquê? – perguntou o rapaz, muito curioso.

### **Grupo A**

– Porque sou diferente, não vês que sou pequeno, tenho orelhas pontiagudas e sou todo cor de laranja?

### **Grupo B**

– Eu tenho os cabelos verdes e ninguém gosta de mim, sabes? Na escola, ninguém quer brincar comigo, dizem que sou esquisito...

### **Grupo A**

– Sabes, as pessoas estão sempre a gozar com quem é diferente e isso não se faz, é muito feio.

### **Grupo B**

– Pois é, mas eu também não gosto nada de ter o cabelo desta cor. Até parece que o pinto ou que caí numa lata de tinta!

### **Grupo A**

– Olha, eu gosto. Queres ser meu amigo? Podias vir cá de vez em quando para brincares comigo. Queres?

### **Grupo B**

– Quero. Mas tens de me ensinar o caminho, está bem?

### **Grupo A**

– Quando quiseres vir cá, contas de 10 para trás e eu apareço. E depois de brincarmos levo-te a casa, pode ser?

### **Grupo B**

– Pode. Eu queria muito ter um amigo para brincar comigo

### **Grupo A**

– Eu também queria muito ter um amigo para brincar. Foi muito bom teres-te perdido. Assim, nunca mais vamos brincar sozinhos. Vai ser muito fixe, podes ter a certeza.

### **Grupo B**

E assim o rapaz encontrou o caminho para casa. Quando lá chegou, o pai e a mãe já andavam à procura dele, muito aflitos.

### **Grupo A**

Mas como estava tudo bem, não ralharam muito com ele. Comeram e depois de verem um bocado de televisão, foram dormir.

### **Grupo B**

O rapaz estava todo contente porque agora tinha um amigo e nunca mais se ia queixar de não ter com quem brincar.

## UMA HISTÓRIA COLECTIVA – VERSÃO INTEGRAL

Texto produzido colectivamente pelos dois grupos de alunos (designados como Grupo A e Grupo B), através da troca de *e-mails*.

### ***O rapaz dos cabelos verdes***

Era uma vez um rapaz que tinha cabelos verdes. Morava no meio da floresta com a mãe, o pai e a avó. O pai era empregado numa fábrica de computadores e a mãe trabalhava em costura.

Esse rapaz gostava muito de brincar mas não tinha lá muitos amigos por causa da cor do cabelo. Até lhe chamavam bruxo ou extra-terrestre, às vezes. Por isso, na escola não tinha amigos.

A avó tinha muita pena dele e dava-lhe bonecos do *Action Man* no Natal e nos anos para ele ter com quem brincar. Mas não tinha piada nenhuma brincar com os brinquedos sozinho. E como também não tinha irmãos, a vida dele não era nada fixe.

Um dia, ele pediu à mãe que queria muito ter um irmão para brincar com ele. E a mãe respondeu-lhe.

– Não pode ser, a vida está muito cara, os remédios da avó custam muito dinheiro e eu ando doente da vista, não posso trabalhar muito para fora.

Muito triste, foi dar um passeio pelos campos que havia ao pé de casa. Andou, andou, andou até que foi ter a um sítio que não conhecia. Ele percebeu que estava perdido.

ter onde dormir e onde comer. Ainda por cima, estava a ficar com muita fome e com sono.

De repente, ouviu uma voz por trás da árvore onde se tinha encostado. Pôs-se à escuta e ouviu alguém a perguntar:

– Estás a chorar porquê?

– Estou a chorar porque estou perdido. E não sei o caminho de casa, e tenho fome, e tenho sede...

– Não fiques assim, eu vou-te ajudar. Olha que eu até tenho muitos poderes, podes acreditar.

– Quem és tu? O que é que tu podes fazer para me ajudar? Ainda és mais pequeno do que eu...

– Sou o dono da floresta. Mas ninguém pode saber onde me encontro. Se me apanham, põem-me numa gaiola ou metem-me num circo.

– Porquê? – perguntou o rapaz, muito curioso.

– Porque sou diferente, não vês que sou pequeno, tenho orelhas pontiagudas e sou todo cor de laranja?

– Eu tenho os cabelos verdes e ninguém gosta de mim, sabes? Na escola, ninguém quer brincar comigo, dizem que sou esquisito...

– Sabes, as pessoas estão sempre a gozar com quem é diferente e isso não se faz, é muito feio.

– Pois é, mas eu também não gosto nada de ter o cabelo desta cor. Até parece que o pinto ou que caí numa lata de tinta!

– Olha, eu gosto. Queres ser meu amigo? Podias vir cá de vez em quando para brincares comigo. Queres?

– Quero. Mas tens de me ensinar o caminho, está bem?

– Quando quiseres vir cá, contas de 10 para trás e eu apareço. E depois de brincarmos levo-te a casa, pode ser?

– Pode. Eu queria muito ter um amigo para brincar comigo

– Eu também queria muito ter um amigo para brincar. Foi muito bom teres-te perdido. Assim, nunca mais vamos brincar sozinhos. Vai ser muito fixe, podes ter a certeza.

E assim o rapaz encontrou o caminho para casa. Quando lá chegou, o pai e a mãe já andavam à procura dele, muito aflitos.

Mas como estava tudo bem, não ralharam muito com ele. Comeram e depois de verem um bocado de televisão, foram dormir.

O rapaz estava todo contente porque agora tinha um amigo e nunca mais se ia queixar de não ter com quem brincar.

***ANEXO J***

---

***TRABALHOS ELABORADOS NO PÓS-TESTE***

## Ficha de Trabalho

1. Como se escrevem as palavras seguintes, com **e** ou com **i**?

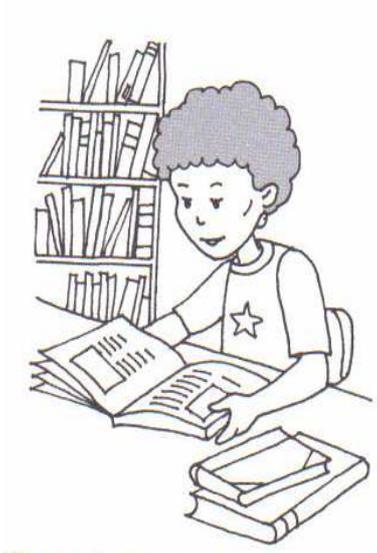
- |    |               |            |           |            |
|----|---------------|------------|-----------|------------|
| a) | escr__vaninha | açor__ano  | petról__o | fem__nino  |
| b) | quas__        | ad__antar  | negoc__ar | cand__eiro |
| c) | art__ficial   | al__nea    | mac__eira | pát__o     |
| d) | ass__ado      | ap__adeiro | pass__ar  | camp__ão   |
| e) | cr__atura     | inqu__lino | v__zinho  | l__xívia   |

2. Como se escrevem as palavras seguintes, com **o** ou com **u**?

- |    |           |             |            |           |
|----|-----------|-------------|------------|-----------|
| a) | c__ruja   | rót__la     | c__stume   | lux__oso  |
| b) | m__chila  | mag__ado    | intit__lar | t__rtura  |
| c) | sac__dir  | eng__lir    | tab__ada   | b__letim  |
| d) | expl__dir | g__loseima  | p__legar   | c__biçar  |
| e) | r__meno   | conc__rente | cigan__    | trov__ada |



## Ficha de Trabalho



1. Como se escrevem as palavras seguintes?

Com **c**, **ç**, **s** ou **ss**?

- |    |            |               |            |             |
|----|------------|---------------|------------|-------------|
| a) | dan__arina | pê__ego       | in__idente | can__ado    |
| b) | a__ender   | pesco__o      | toli__e    | ra__ismo    |
| c) | por__elana | ali__erce     | tremo__o   | a__afrão    |
| d) | in__êndio  | intromi__ão   | emagre__er | exce__ivo   |
| e) | proci__ão  | al__apão      | profe__or  | impre__ão   |
| f) | comi__ão   | suí__o        | camur__a   | recompem__a |
| g) | dispen__a  | sobre__elente | ma__io     | defen__ivo  |

## Ficha de Trabalho



1. Como se escrevem as palavras seguintes?

Com *s* ou *z*?

- |    |            |           |            |            |
|----|------------|-----------|------------|------------|
| a) | atra__ado  | du__entos | esva__iar  | limpe__a   |
| b) | anali__ar  | fra__e    | cicatri__  | va__ilhame |
| c) | he__itar   | ga__oso   | bra__eira  | desli__e   |
| d) | framboe__a | empre__a  | arro__     | dú__ia     |
| e) | para__ita  | pesqui__a | bali__a    | tre__entos |
| f) | despe__a   | gi__      | re__ina    | cator__e   |
| g) | bú__io     | trapé__io | surpre__a  | tra__eiro  |
| h) | alfa__ema  | ga__ela   | aneste__ia | a__ilo     |

## ***Criar o final de uma história***

1. Lê atentamente o conto que se segue.
2. Em trabalho de pares, imagina um final e redige-o.
3. Regista, depois, o final original, facultado pelo professor.

### **O Pinheiro Ambicioso**

Era uma vez um pinheiro que não estava contente com a sua sorte.

- Oh! – dizia ele – como são horrendas estas linhas uniformes de agulhas verdes, que se estendem ao longo dos meus braços! Sou um pouco mais orgulhoso que os meus vizinhos, e sinto que fui feito para andar vestido de outro modo. Ah! Se as minhas folhas fossem de ouro.

O Génio da montanha ouviu-o, e no dia seguinte pela manhã acordou o pinheiro com folhas de ouro. Ficou radiante de alegria, e admirou-se, pavoneou-se todo, olhando com altivez para os outros pinheiros, que, mais sensatos do que ele, não invejavam tão rápida fortuna.

À noite passou por ali um judeu, arrancou-lhe todas as folhas, meteu-as num saco e foi-se embora, deixando-o inteiramente nu dos pés à cabeça.

- Oh! – disse ele – que doido fui! Não me tinha lembrado da cobiça dos homens. Despiram-me todo. Não há agora em toda a floresta uma planta tão pobre como eu. Fiz mal em pedir folhas de ouro: o ouro atrai as ambições. Ah! se eu conseguisse um vestuário de cristal, era deslumbrador e o judeu avarento não me teria despido.

No dia seguinte acordou o pinheiro com folhas de cristal, que reluziam ao sol como pequeninos espelhos. Ficou outra vez todo contente e orgulhoso, fitando desdenhosamente os seus vizinhos. Mas nisto o céu cobriu-se com nuvens e o vento rugindo, estalando, quebrou com a sua asa negra as folhas de cristal.

- Enganei-me ainda – disse o jovem pinheiro, vendo por terra, feito em bocados, o seu manto cristalino. – O ouro e o cristal não servem para vestir os bosques. Se eu tivesse a folhagem acetinada das aveleiras, seria menos brilhante, mas viveria descansado.

Cumpriu-se o seu último desejo e, apesar de ter renunciado às vaidades primitivas, julgava-se ainda mais bem vestido do que todos os outros pinheiros seus irmãos. Mas passou por ali um rebanho de cabras, e vendo as folhas tenrinhas e frescas, comeram-lhas todas sem deixar uma única.

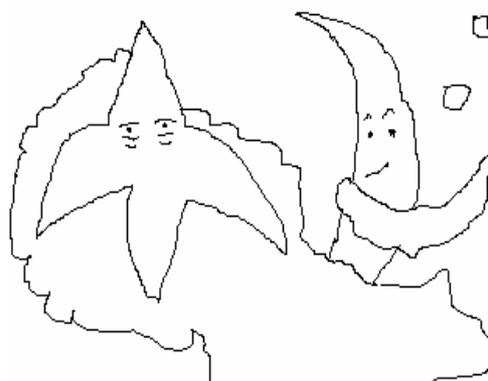
Guerra Junqueiro, *Contos para a Infância*,



*Lê o texto atentamente.*

## **O sono da estrela**

Uma estrela que vivia no patamar mais alto do céu andava preocupada com a falta de sono. A insónia estragava-lhe os dias, desassossegava-lhe as noites.



A estrela já quase nem brilho tinha para iluminar a madrugada fria e para anunciar a chegada da manhã.

- Não sei o que hei-de fazer para melhorar deste mal – queixou-se a estrela à sua amiga Lua, que lhe recomendou:

- Apaixona-te por um cometa e, com um beijo dele, voltarás a ficar de bem com o sono, garanto-te.

A estrela acreditou que o remédio podia resultar e, por isso, pôs-se à varanda do céu à espera de ver passar o cometa que a curasse do incómodo da insónia.

Quando ele apareceu, foi amor à primeira vista. O beijo veio logo a seguir e, com ele, o sono descansado de que a estrela tanto precisava. E foi um sono prolongado e profundo que a acalmou e deixou mais segura e tranquila, numa grande paz de espírito.

Mas surgiu um problema. A estrela pôs-se a dormir a sono solto e o cometa, que era veloz e nervoso, não teve paciência bastante para esperar e partiu para outra região do imenso céu iluminado.

Quando a estrela acordou, o cometa já nem pelo rasto podia ser localizado. Ela ficou triste e pôs-se a chorar.

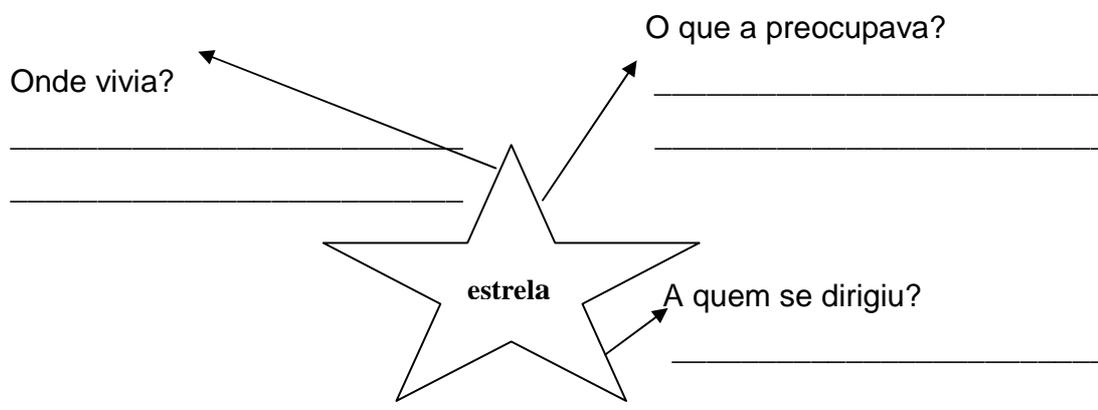
*(José Jorge Letria)*

*Agora Responde:*

1- O que lhe aconteceu à lua?

---

2- Completa o esquema de acordo com o texto.



3- O que aconteceu quando o cometa apareceu?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4- Completa de acordo com o texto.

A estrela dormiu um sono \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_  
sentiu-se mais \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_

5- O que aconteceu ao cometa, enquanto a estrela dormia?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6- Muda a frase para o plural.

A estrela vivia no céu e andava preocupada com a falta de sono.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7- Copia do primeiro parágrafo do texto:

**dois polissílabos**

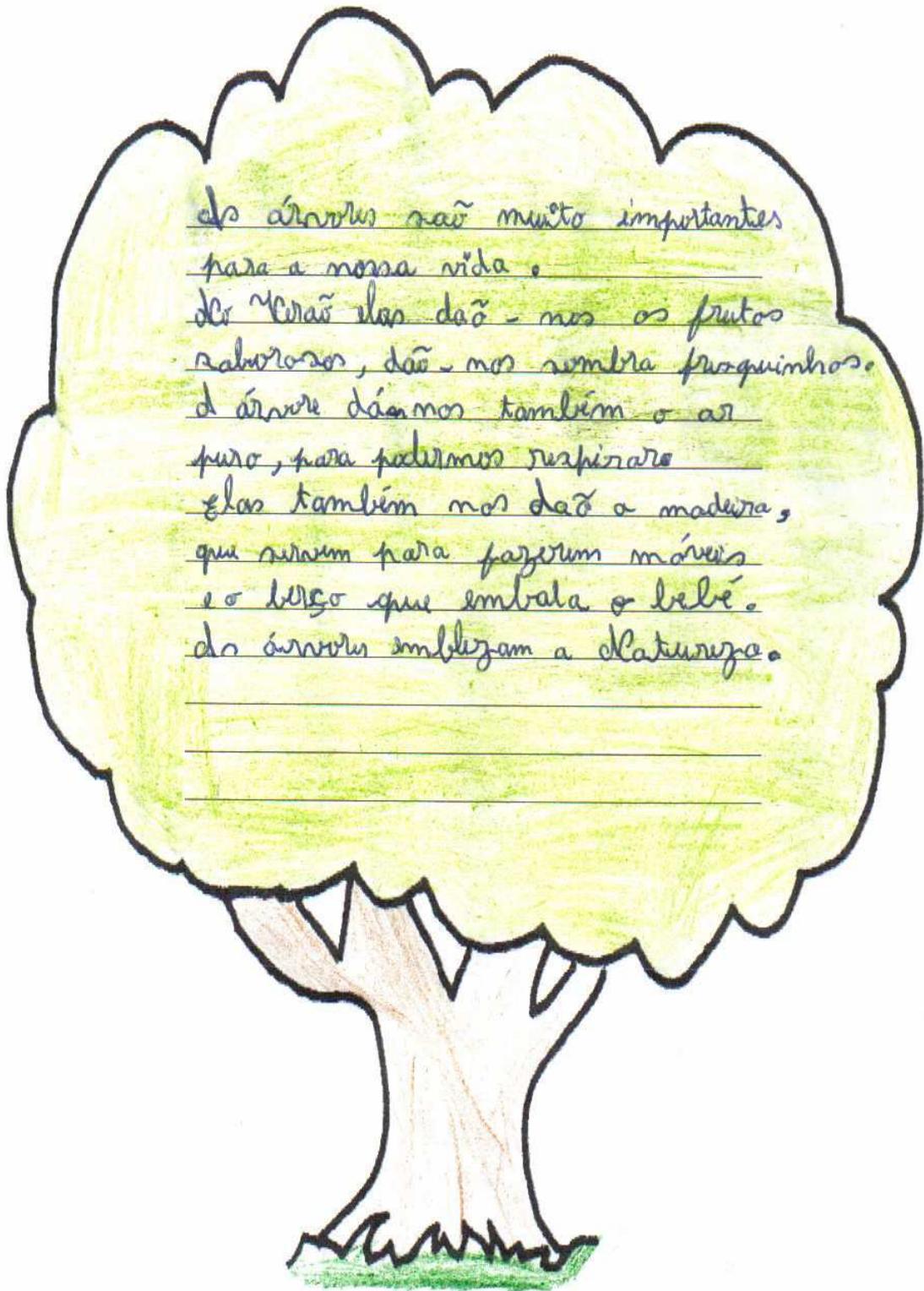
**dois dissílabos**

**dois monossílabos**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



## A Floresta é tua Amiga



## ***Textos de tema livre elaborados pelos alunos***

### **Eu e o computador**

Eu gosto muito de escrever no computador porque é muito fixe!

No computador aparecem os erros e assim eu agora já não dou erros e o meu professor fica contente.

Eu não sabia que o computador era assim tão fixe, pensei que o professor só me queria pôr a escrever e eu não gostava lá muito disso.

Agora que aprendi a escrever no computador acho que devia de fazer mais vezes trabalhos destes.

### **A minha professora**

A minha professora é muito fixe! Anda sempre bem vestida e tem roupas muito giras e sapatos bem modernos.

A professora gosta muito de ensinar os meninos e tem um bocado de paciência para os meninos e meninas que têm assim um bocado mais de dificuldades.

A professora gosta muito de nos ouvir e não gosta nada de barulho ou de meninos mal-educados. Também não gosta nada de ver os cadernos ou os trabalhos sujos.

Quando a professora ler este texto, vai ficar contente porque como é minha amiga vai ver que eu me esforcei e até já faço as coisas mais direitinhas.

Um beijinho para a professora.

## As férias grandes

Nas férias grandes, vou sempre para a praia com o meu pai, a minha mãe, a minha irmã, a minha avó e os meus primos.

Todos os anos, vamos fazer campismo porque é mais barato e assim podemos fazer praia.

Na praia, tomamos banho, brincamos na areia, jogamos à bola e com as raquetes. Às vezes, também brincamos à caçadinha.

Eu gosto muito da praia, só não acho muita piada porque a água está sempre muito fria.

Quando vimos embora da praia, ando de bicicleta, vejo televisão, ajudo a minha mãe e brinco com os meus primos que estão na França.

Eu gosto muito das férias grandes porque gosto do calor e não tenho de vir todos os dias para a escola.

*Ficha de Trabalho*

**Vou imaginar as próximas férias...**

Eu gostaria de ir

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Gostaria de levar  
comigo \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

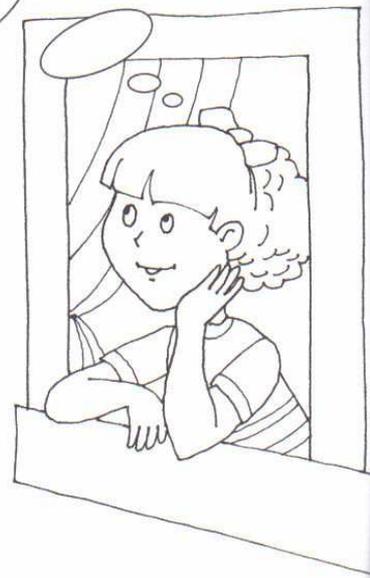
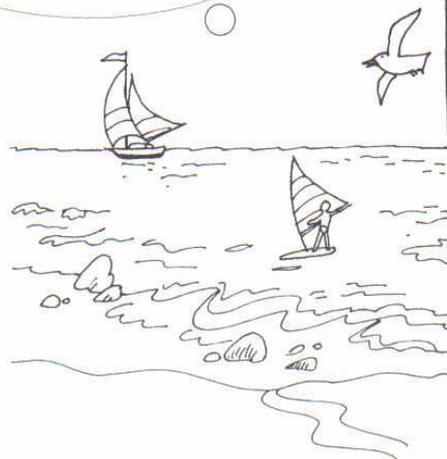
Gostaria de

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



***ANEXO L***

---

***TRABALHO EM POWERPOINT***

## A MENINA GOTINHA DE ÁGUA

*Era uma vez uma gotinha  
Que andava no mar.  
Apareceu o Sol  
Que se a pôs a beijar!*

*Coitadinha da gotinha!  
Ficou tão assustada!  
Ela foi para uma nuvem  
Onde ficou apertada!*

*A nuvem ficou pesada  
E deixou-a cair:  
Nas montanhas, nos campos,  
Nos rios, nos mares...*

*Fui gotinha a navegar,  
Nuvem a regar,  
Rio a correr para o mar  
E palácio de água a brilhar!*



***Agora Responde:***

1- De que nos fala o texto?

---

---

2- Onde andava a gotinha?

---

---

3- Quem apareceu de seguida?

---

---

4- Porque é que a gotinha ficou assustada?

---

---

5- A nuvem ficou pesada, que aconteceu depois à gotinha?

---

---

6- Resume o texto em poucas palavras.

---

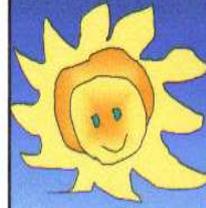
---

---

---

---

A menina gotinha de água



Apareceu o Sol  
que se pôs a  
beijar



Era uma vez

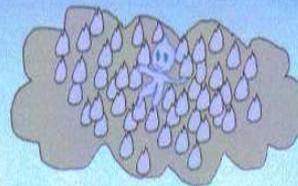
uma gotinha...



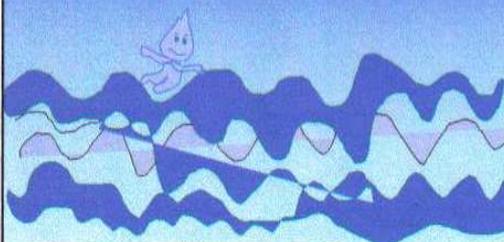
Coitadinha da gotinha!

Ficou tão assustada!

Ela foi para uma nuvem onde  
ficou apertada!



Que andava no mar



A nuvem  
ficou pesada  
e

deixou-a cair!

